



PREFEITURA DE
LONDRINA



**REFORÇO
ESCOLAR**

2021



MANUAL ORIENTADOR PARA OS ATENDIMENTOS DO REFORÇO ESCOLAR

2021

Créditos Institucionais

Secretaria Municipal de Educação de Londrina - SME

Gerência Educacional de Apoio Especializado - GEAE

RECOMECE

Quando a vida bater forte
E sua alma sangrar
Quando esse mundo pesado
Lhe ferir lhe esmagar
É hora do recomeço
Recomece a lutar.
Quando tudo for escuro
E nada iluminar
Quando tudo for incerto
E você só duvidar
É hora do recomeço
Recomece a acreditar
Quando a estrada for longa
E seu corpo fraquejar
Quando não houver caminho nem um
lugar pra chegar é hora do recomeço
recomeçar a caminhar
Quando o mal for evidente
E o amor se ocultar
Quando o peito for vazio
E o abraço faltar
É hora do recomeço
Recomece a amar
Quando você cair e ninguém lhe amparar,
Quando a força do que é ruim,
Conseguir te derrubar...
É hora do recomeço
Recomece a levantar.
E quando a falta de esperança
Decidir te açoita,
Se tudo o que for real
For difícil de aguentar...
É hora do recomeço,
Recomece a sonhar.

Quando tudo for incerto
E você só duvidar
É hora do recomeço
Recomece a acreditar.
Quando o mal for evidente
E o amor se ocultar
Quando o peito for vazio
E o abraço faltar
É hora do recomeço
Recomece a amar.
Quando você cair e ninguém lhe amparar,
Quando a força do que é ruim,
Conseguir te derrubar...
É hora do recomeço
Recomece a levantar.
Quando a falta de esperança
Decidir te açoita,
Se tudo o que for real
For difícil de aguentar...
É hora do recomeço,
Recomece a sonhar.
Quando tudo for incerto
E você só duvidar
É hora do recomeço
Recomece a acreditar.
Quando o mal for evidente
E o amor se ocultar
Quando o peito for vazio
E o abraço faltar
É hora do recomeço
Recomece a amar

(Braulio Bessa)

SUMÁRIO

Apresentação	p.05
Justificativa	p. 06
Objetivos	p.06
Fundamentação teórica	p.07
Público alvo	p.12
Orientações para o atendimento	p.12
Avaliação contínua das aprendizagens	p.13
Orientações para as intervenções pedagógicas do reforço escolar	p.14
Anexos:	
Guia para o professor	p.15
Orientações para a intervenção pedagógica na Alfabetização	p.17
Orientações para a intervenção pedagógica na Fluência de Leitura	p.69
Orientações para a intervenção pedagógica na Matemática	p.82
Referências Bibliográficas	p.112

APRESENTAÇÃO

Com o objetivo de atender a todos os alunos e oferecer uma educação que identifique e reconheça as necessidades pedagógicas de cada um, o reforço escolar se constitui como uma ação de extrema importância para as políticas de educação, e em especial para o contexto atual de ensino remoto ou combinado.

Os resultados obtidos com a avaliação diagnóstica dos alunos indicam a necessidade fundamental de uma ação concreta, com o objetivo de superar os desafios frente às dificuldades de aprendizagem nos componentes curriculares de português e matemática.

A Secretaria Municipal de Educação de Londrina, em atenção ao cenário atual, apresenta proposta de intervenção pedagógica para alunos com significativas dificuldades em seus processos de aprendizagem, no processo de alfabetização, leitura e compreensão de textos e raciocínio lógico matemático, e orienta as escolas da Rede Municipal de Educação de Londrina, quanto às especificidades de atendimento destes alunos.

A proposta apresenta-se visando o desenvolvimento de estratégias de intervenção pedagógica individual ou em pequeno grupo, baseadas em avaliação diagnóstica escolar, com metas definidas, através de trabalho colaborativo entre professores, respeitando os ritmos, tempos de aprendizagem e as diversas potencialidades.

Este documento é composto pela proposta de reforço escolar e contempla: justificativa, objetivos, fundamentação teórica, público alvo, orientações para o atendimento, avaliação contínua das aprendizagens e finalmente as orientações para a intervenção pedagógica do reforço escolar para alfabetização, fluência de leitura e raciocínio matemático.

Com base no preâmbulo, a expectativa a partir desse documento, é oferecer uma reflexão para a escola acerca da necessidade dos apoios que podem ser oferecidos aos alunos com dificuldades significativas de aprendizagem e também indicar orientações para esse atendimento.

JUSTIFICATIVA:

Considerando a pandemia da Covid – 19 que obrigou o distanciamento do ambiente escolar, a Secretaria Municipal de Educação define uma proposta pedagógica de reforço escolar para atender os alunos que podem estar apresentando dificuldades na apropriação dos processos de leitura, escrita e raciocínio lógico matemático.

Acredita-se que o reforço escolar como política da Rede Municipal de Ensino da cidade de Londrina, irá contribuir de forma significativa para a recuperação das aprendizagens desses alunos.

OBJETIVOS:

1. Atender os alunos das Escolas Municipais da cidade de Londrina, que apresentam lacunas de aprendizagem no processo de alfabetização, dificuldades na leitura, escrita e raciocínio lógico matemático, em decorrência do contexto pandêmico.
2. Planejar os atendimentos de intervenção pedagógica (em consulta pedagógica ou em pequenos grupos no modo presencial) utilizando metodologias de alfabetização com evidência científica quanto à sua eficácia.
3. Oferecer atividades pedagógicas com foco no desenvolvimento da leitura, escrita e raciocínio lógico matemático durante os atendimentos de reforço escolar.
4. Realizar avaliações diagnósticas frequentemente para verificar o progresso dos alunos.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:

O contexto sanitário e mundial que estamos vivenciando, apresenta questionamentos e fragilidades àquilo que até então eram considerados rígidos e definidos. A partir da pandemia do COVID-19 e a necessidade do isolamento social, a educação precisou se organizar para que a sua oferta fosse mantida. “O distanciamento social, imposto como estratégia para controle da contaminação pelo Coronavírus, retirou os atores principais do palco: professores e estudantes.” (SME, 2020b, p.35).

O ensino remoto, por meio das tecnologias, foi definido como uma possibilidade de manutenção da comunicação ativa entre a escola e a família, entre professores e alunos, nesse período emergencial. Amparado pelo §4º do artigo 32 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9394/96): “O ensino fundamental será presencial, sendo o ensino a distância utilizado como complementação da aprendizagem ou em situações emergenciais”.

Os documentos oficiais normatizaram a organização do ensino neste período, sendo eles: Medida Provisória nº 934, de 01/04/2020, Decreto Estadual nº 14040 de 18/08/2020, dos Pareceres CNE/CP nº 05/2020, nº 09/2020 e nº 11/2020, do Decreto Municipal nº 334 de 17/03/2020 e das Deliberações 01/2020 e 02/2020 do Conselho Municipal de Educação de Londrina. Tais dispositivos legais, amparam a tomada de decisões sobre a reorganização do trabalho pedagógico, de modo remoto.

Conforme o documento elaborado em 2020 pela Rede Municipal de Ensino de Londrina, intitulado: “Conhecendo o presente e planejando o futuro: análises educacionais da Rede Municipal de Ensino de Londrina no contexto da Pandemia” (SME, 2020b), a Assessoria Pedagógica desenvolveu o Programa de Estudos Dirigidos (PED) para a oferta do ensino remoto, que foi autorizado pelo Conselho Municipal de Educação por meio da Deliberação nº01/2020 CMEL.

O PED tem como objetivo assegurar o vínculo do estudante com as atividades escolares, por meio de atividades remotas disponibilizadas às famílias. Não se trata da modalidade a distância (EAD), mas sim de uma estratégia pedagógica adotada para assegurar o direito da criança à educação e dar continuidade aos estudos nesses tempos de distanciamento social. Importante salientar, que não se configura em mera transposição das aulas presenciais em atividades organizadas remotamente, mas de uma nova organização pedagógica necessária para atender às necessidades impostas pela atual crise de saúde pública, provocada pela disseminação do novo coronavírus. A criação do PED atende às recomendações emanadas das autoridades de saúde, que orientam o distanciamento social. ([www.https://www.londrina.pr.gov.br/educacao-e-a-covid-19/ped-plano-de-estudo-dirigido](https://www.londrina.pr.gov.br/educacao-e-a-covid-19/ped-plano-de-estudo-dirigido))

Referido documento também explica que, após pesquisa realizada e a verificação das necessidades das famílias quanto à acessibilidade, houve a oferta de atividades impressas aos alunos com pouca ou nula conectividade, bem como a reestruturação do PED, normatizado via Resolução nº25/2020 - SME.

A Pandemia é algo concreto e sabemos que produz impactos nos diversos setores da sociedade e na educação não é diferente. Para Santos (2020), qualquer tipo de quarentena é discriminatória, pois pode se tornar mais difícil para alguns grupos que vivenciam em seu cotidiano uma vulnerabilidade já subsistente antes mesmo do período da pandemia e que se agravou com o isolamento imposto pela doença iminente.

Nesta perspectiva, devido a pandemia provocada pela Covid-19 e apesar de todos os esforços dispensados, muitos alunos tiveram seus direitos de igualdade de acesso ao conhecimento interrompidos, nem todos tiveram as mesmas oportunidades” (SME, 2020b, p.39).

Considerando a diversidade da Rede Municipal de Ensino de Londrina, houve a realização contínua do monitoramento das atividades, visto que os professores indicavam uma preocupação com a ausência e as dificuldades vivenciadas por alguns alunos. Aqueles que não aderiram às atividades escolares, mesmo após a intervenção da escola, foram indicados para a primeira proposta do Plano de Atendimento Educacional Individualizado, amparado pelo artigo 1º da Deliberação nº 02/2020-CMEL e realizado por meio de Consultas Pedagógicas.

Conforme o documento “Consulta Pedagógica” publicado pela Secretaria Municipal de Educação:

Desde o início, foram necessárias a criação de novas técnicas, confecção de novos materiais e instrumentos, que possibilitaram uma ação pedagógica diferenciada no atendimento às necessidades e diferentes realidades dos nossos alunos. Essas ações, representam nesse contexto atual, o eixo de sustentação para a implementação de novas ações, comprometidas com a realidade e com o papel que a educação necessita desempenhar num cenário tão distinto e desafiador. (SME, 2020a, p.1)

A Consulta Pedagógica é definida como: “mais uma estratégia importante para oportunizar o atendimento com intervenções pedagógicas essenciais às crianças com maior grau de dificuldade tanto quanto ao acesso ou dificuldades de aprendizagem.” (SME, 2020a, p.01).

A função é oferecer aos alunos que apresentam maior dificuldade nesse processo de aulas remotas, a possibilidade de um atendimento individual com um profissional da área, tanto para receber intervenções e orientações pedagógicas, como também para um parecer de sua condição de aprendizagem nesse momento. (SME, 2020a, p.02).

A partir de tais orientações, as unidades escolares da Rede Municipal de Ensino, se organizaram e realizaram as Consultas Pedagógicas, efetivando então, momentos de acolhimento, encontro e avaliação das aprendizagens apropriadas pelos alunos, nesse processo de ensino remoto.

Diante da imposição de medidas que passam principalmente pela restrição de contato e distanciamento social, ainda vigentes para o emergente ano escolar de 2021, as unidades escolares são chamadas a se organizarem e refletirem sobre aqueles alunos que estão apresentando significativas dificuldades em seus processos de aprendizagem.

A teoria Histórico-cultural pressupõe uma concepção de avaliação que segue os princípios de igualdade e de equidade. Encontramos em Santos (2003) o respaldo ao estudante quanto ao direito de ser tratado como *igual* quando a diferença o inferioriza e o direito de ser tratado como *diferente*, quando a igualdade o descaracteriza. (SME, 2020b, p. 39).

Para Santos (2003): “Daí a necessidade de uma igualdade que reconheça as diferenças e de uma diferença que não produza, alimente ou reproduza as desigualdades”. (SANTOS, 2003, p.56).

Há alunos que em algum momento de sua escolarização, apresentam dificuldades no processo de aprender. Isto posto, a Rede Municipal de Educação de Londrina, numa perspectiva inclusiva e num viés de equidade, é convidada a olhar com atenção redobrada aos que precisam de mais. Mais tempo, mais cuidado, mais intervenções, mais atividades, mais recursos pedagógicos, mais...

Neste cenário, todo o radar da escola deve se voltar para buscar atender a todos e oferecer uma educação que identifique e reconheça as necessidades de cada um dos seus. A escola inclusiva se preocupa, de maneira contínua, em acolher a todos, e mais que isso, em ensinar a todos os seus alunos. Todo ser humano é único, assim sua aprendizagem e seu desenvolvimento também são.

Deste modo, a Declaração de Salamanca, desde 1994, nos orienta:

Escolas inclusivas devem reconhecer e responder às necessidades diversas de seus alunos, acomodando ambos os estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade a todos através de um currículo apropriado, arranjos organizacionais, estratégias de ensino, uso de recurso e parceria com as comunidades. (Salamanca, 1994, p.02)

Por conseguinte, novamente as escolas foram convocadas a realizar uma avaliação diagnóstica através da consulta pedagógica para elaborar um panorama, do ano letivo de 2021, a

respeito das aprendizagens de cada estudante, identificando aqueles que se encontram com lacunas e necessidades mais urgentes para prosseguirem neste processo escolar.

Com a preocupação e o respeito a cada um dos alunos que compõem a Rede Municipal de Ensino de Londrina, a Secretaria Municipal de Educação, propõe um programa de Reforço Escolar que tenha como público alvo esses alunos já avaliados e considerados em suas necessidades de aprendizagem nos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática.

A Proposta aqui apresentada, de cunho curricular e inclusivo pretende ser efetivada por meio de um trabalho colaborativo entre todos os profissionais da escola.

Para Diez (2010) o trabalho colaborativo, deve ser entendido como uma forma de trabalhar juntos para resolver problemas, planejar e organizar a aprendizagem de todos os alunos. Os docentes que atuam colaborativamente devem gozar de liberdade e autonomia, mas para isso as regras quanto aos seus papéis de referência e autoridade devem ser estabelecidas e o ambiente de negociação e cumplicidade no ato pedagógico se estabelecer como base do trabalho educativo.

Imbernón (2009, p.60) explica: “a colaboração é um processo que pode ajudar a entender a complexidade do trabalho educativo e dar melhores respostas às situações problemáticas da prática”.

O trabalho colaborativo tem se destacado como estratégia adequada para promover a inclusão de todos os alunos, e tem sido considerado eficaz na atuação de uma oferta de educação mais justa e de equidade para todos. Tem a função de permitir a troca de experiências entre professores e uma atuação em parceria em sala de aula, o que pode contribuir para a formação profissional e pessoal destes professores e o aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem.

Para tanto, se faz necessário abertura a essa colaboração. A proposta é que a escola se organize numa postura de partilha de responsabilidades e todos os seus profissionais se sintam responsáveis por todos os seus alunos. Os professores ofereçam e recebam apoio para o ensino aos alunos com maiores demandas pedagógicas, em língua portuguesa e matemática, e que a gestão escolar esteja atenta às necessidades que surgirem para a efetivação dessa colaboração.

Considerando que ainda estamos em período delicado da pandemia, oportuno fazer referência ao Parecer CNE/CP nº 11/2020 que aponta a respeito de situações futuras, quando destaca:

Está claro que, na oportunidade da possibilidade de retorno às atividades escolares presenciais, essas deverão estar repletas de cautelas e cuidados sanitários, mas também atentas aos aspectos pedagógicos. Apresenta-nos, também, a possibilidade

da continuidade das atividades não presenciais em conjunto com possíveis atividades presenciais, de forma a ampliar ou complementar a perspectiva de aprendizado e a corrigir ou mitigar as dificuldades de acesso à aprendizagem não presencial. (BRASIL, 2020, p. 2)

Estamos num período exigente, no entanto especial. Seja num ensino remoto ou combinado¹. Assim, enquanto professores e professoras cabe a nós, mais que a qualquer outro, acreditar em práticas pedagógicas capazes de dar sentidos e significados ao momento presente, à educação, às interações mediadas pelas mídias digitais, a um aprendizado de outro modo.

Momento oportuno de, em busca de uma escola para todos e para cada um, oferecer uma educação que atenda e afete a todos. Unirmos-nos ainda mais, nos ajudarmos ainda mais, nos superarmos ainda mais. Todos com o mesmo objetivo e responsabilidade, juntos, colaborativamente: ensinar e buscar estratégias eficientes para àqueles que mais precisam.

¹ Para o ano de 2021, enquanto durar a pandemia e seus efeitos, considerando todas as orientações da saúde, a Secretaria Municipal de Educação adotará um “sistema combinado de ensino”, em que os alunos serão atendidos de forma presencial e de forma remota, alternadamente. Enquanto 50% dos alunos estiverem na Unidade Escolar recebendo atendimento presencial, os outros 50% estarão recebendo atendimento remoto, via plataforma educacional ou outro meio tecnológico a ser utilizado. (SME, 2020c, p.01).

PÚBLICO ALVO:

Os atendimentos de reforço escolar deverão ser oferecidos aos alunos que estão apresentando dificuldades significativas na apropriação dos processos de leitura, escrita e raciocínio lógico matemático, afetados pela pandemia da Covid – 19.

Estes devem ser apontados após avaliação diagnóstica, priorizando alunos cursando os 2º, 3º e 5º anos, podendo ser estendida para as séries subsequentes, havendo a possibilidade. Ressaltamos que os alunos com diagnósticos (deficiências, transtornos) já estão sendo atendidos por meio de PED acessível e do trabalho colaborativo com os professores do Atendimento Educacional Especializado.

ORIENTAÇÕES PARA O ATENDIMENTO:

Após a realização da avaliação diagnóstica com todos os alunos, a unidade escolar deve se organizar para a análise dos resultados desta, elencando assim os grupos de alunos que devem participar do reforço escolar, respeitando os critérios de público alvo já estabelecidos.

Os atendimentos de reforço escolar devem ser oferecidos no ambiente escolar, preferencialmente, duas vezes por semana com duração de 1h30m, no período regular em que o estudante estiver matriculado.

Considerando a necessidade de distanciamento físico, conforme as orientações sanitárias e o Plano de Mobilidade definido pela unidade escolar orienta-se que os grupos sejam organizados:

1. em tempos de ensino remoto, nos moldes de consulta pedagógica;
2. em tempos de ensino combinado, em grupos de no máximo 4 alunos, de modo que o atendimento possibilite uma intervenção mais eficaz e direcionada às necessidades apresentadas pelos mesmos.

AVALIAÇÃO CONTÍNUA DAS APRENDIZAGENS:

Uma vez que os alunos do reforço escolar são de responsabilidade de toda a escola, faz-se necessária a efetivação de um trabalho colaborativo, de todos os profissionais envolvidos, deste modo, a equipe escolar (coordenador pedagógico, professor da sala regular - R1, professor R2, auxiliares) deve avaliar frequentemente as aprendizagens apropriadas pelos alunos.

Esse monitoramento tem como objetivo acompanhar os progressos, rever o plano de atendimento e a permanência ou não do estudante no programa.

ORIENTAÇÕES PARA AS INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS DO REFORÇO ESCOLAR:

Considerando o fato de que os alunos a serem atendidos no Reforço Escolar apresentam apropriação parcial nas aprendizagens escolares, principalmente no processo de alfabetização, na leitura e compreensão de textos, e no raciocínio lógico matemático, ressalta-se a importância da utilização de estratégias de ensino diferenciadas, através de jogos, de materiais manipuláveis, materiais concretos.

Ao planejar as atividades que os alunos irão realizar, o professor deve considerar alguns aspectos que se referem ao que está sendo proposto, o conhecimento prévio dos alunos, a motivação para a tarefa, a acessibilidade de materiais concretos e a ludicidade.

Enfatiza-se a importância do cuidado com a autoestima e motivação dos alunos que serão atendidos, pois as dificuldades podem afetar não só o aprender, mas também a crença em suas próprias capacidades.

Levando-se em consideração os resultados das avaliações diagnósticas realizadas pela Rede Municipal de Ensino no início do ano de 2021, que apontaram o fato de parte significativa dos alunos dos segundos e terceiros anos não estarem completamente alfabetizados, devido ao contexto pandêmico, foi elaborado esse manual para orientar os atendimentos de Reforço Escolar.

A política de reforço escolar da Secretaria Municipal de Educação de Londrina visa atender a todos os alunos que estiverem apresentando defasagens na leitura, escrita e na matemática, principalmente nas habilidades relacionadas ao processo de alfabetização e na fluência da leitura, e ainda, defasagens em habilidades matemáticas, tais como compreensão do sistema de numeração decimal e realização de cálculos de adição, subtração, multiplicação e divisão.

As atividades sugeridas neste material têm como prioridade desenvolver com os alunos habilidades essenciais para a aquisição da leitura e escrita, como a consciência fonológica, e também habilidades para uma leitura fluente de textos e as habilidades necessárias para o atendimento dos conteúdos da matemática acima mencionados.

ANEXO - GUIA PARA O PROFESSOR

O presente guia tem como objetivo sugerir atividades que podem ser desenvolvidas com os alunos durante as intervenções pedagógicas no Reforço Escolar, atividades estas com enfoque no processo de apropriação da **alfabetização na Língua Portuguesa e na Matemática**.

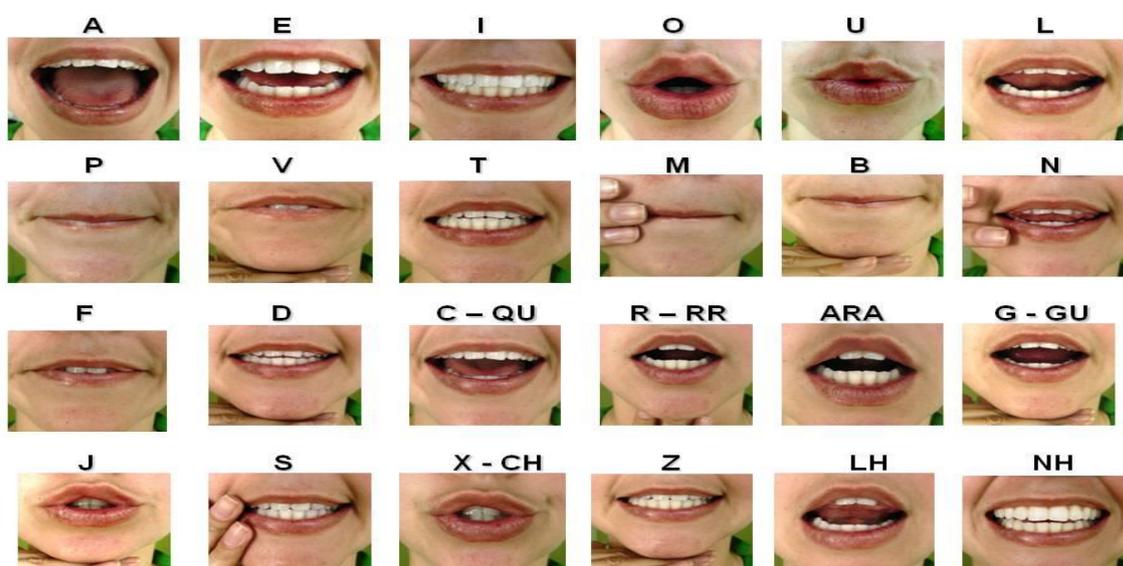
O professor pode utilizar esse guia como um referencial para o planejamento e elaboração das suas próprias atividades. Sabe-se que diferente da fala, as habilidades de leitura e escrita, não são naturais, por isso, devem ser ensinadas de forma intencional e sistematizada.

O processo de apropriação da leitura e escrita por parte dos alunos, se dá de forma mais efetiva, através de um trabalho explícito, sistemático e gradativo.

As habilidades precursoras mais importantes para a alfabetização são a consciência fonológica e o princípio alfabético.

Dessa forma, o processo de alfabetização deve ser iniciado, ensinando-se de forma sistemática e gradativa, **o nome das letras, os sons das letras e sua grafia**.

Quanto mais entradas sensoriais para a aprendizagem, mais efetivamente o aluno aprende, por isso a importância de apresentar as letras, apresentar também sua orientação espacial, o seu som e o seu articulema, ou seja o movimento que a boca realiza ao falar determinado som (Jardini,2015).



(Fonte: <https://www.papodaprofessoradenise.com.br/alfabetizacao-e-o-metodo-das-boquinhas/>)

Uma das habilidades mais importantes no processo de alfabetização é a Consciência Fonológica, que se refere a habilidade que nós temos em manipular os sons de nossa língua. É a capacidade de percebermos que uma palavra pode começar ou terminar com o mesmo som. Além

disso, é quando sabemos que existem também termos grandes e pequenos; e que há frases (e uma segmentação nessas orações).

De acordo com Capovilla (2007) a consciência fonológica pode ser dividida em níveis ou componentes, entre eles, a consciência supra fonêmica, que se refere à consciência de segmentos maiores que fonemas, tais como sílabas, rimas, aliterações e palavras, e a consciência fonêmica, que se refere especificamente à consciência de fonemas.

Aprender a ler é, inicialmente, fazer a decodificação da palavra escrita, por isso é fundamental que os professores ensinem a correspondência entre grafemas e fonemas.

Diante do exposto acima, o presente anexo sugere algumas propostas de intervenção pedagógica focadas nos componentes de Consciência Fonológica e no ensino do código alfabético.

ORIENTAÇÕES PARA A INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NA ALFABETIZAÇÃO

Querido professor,

Apresentamos a seguir algumas propostas de atividades que se constituem em sugestões para as intervenções a serem realizadas no Reforço Escolar.

O objetivo pedagógico é contribuir no avanço nas fases de leitura e escrita dos alunos.

Assim, com base neste material, fique a vontade para elaborar as suas próprias atividades, complementando, ampliando e criando.



TEXTO SUGERIDO:

Professor: Antes de
iniciar a atividade,
identifique com os
alunos o GÊNERO
TEXTUAL!

RIMA DOS BICHOS

**VAMOS BRINCAR COM A RIMA
PRA VER EM QUE BICHO VAI DAR
E A RIMA VAI SER COM BICHOS
VAMOS COMEÇAR A RIMAR...**

**É RATO QUE RIMA COM GATO
LEÃO QUE RIMA COM CÃO
É FOCA QUE RIMA COM PORCA
E A RIMA NÃO PARA NÃO ...**

**JAVALI VAI RIMAR COM JABUTI
RINOCERONTE TALVEZ COM ELEFANTE
TATU RIMOU COM CANGURU
E A RIMA SEGUE ADIANTE...**

**É EMA QUE RIMA COM HIENA
QUAL ANIMAL VAI RIMAR COM BODE?
VAMOS RIMAR ESQUILO COM GRILO
E QUEM NÃO RIMAR QUE SE SACODE...**

**CAVALO RIMA COM GALO
GAMBÁ COM TAMANDUÁ VAI RIMAR
PACA VAI RIMAR COM VACA
ALGUÉM TA A FIM DE PARAR?**

**ABELHA RIMOU COM OVELHA
LEOPARDO RIMOU COM VEADO
A BRINCADEIRA FOI MUITO BOA
RIMAR FOI BEM ENGRAÇADO.**

Fonte: Brites, Luciana. PERCEPSOM. Programa de Atividades Lúdicas para a Estimulação da Consciência Fonológica.2019.

ATIVIDADE 1: RIMAS

OBJETIVOS / HABILIDADES: Perceber os sons finais mais fortes. A rima é o primeiro componente da consciência fonológica. A habilidade de percepção auditiva das rimas precisa ser bastante estimulada no processo de alfabetização. Importante os professores partirem de textos para o desenvolvimento dessa habilidade.

MATERIAIS: Selecione várias figuras que apresentam rimas, podem ser impressas ou recortadas de livros e revistas.

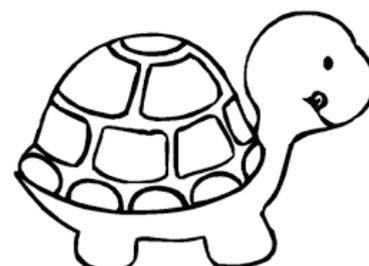
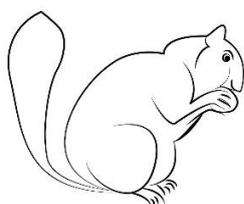
PROCEDIMENTO: Marque as figuras que rimam.



TATU



GRILO



Professor: Antes de
iniciar a atividade,
identifique com os
alunos o GÊNERO
TEXTUAL!

Texto sugerido:

O abacaxi

O ABACAXI É UMA FRUTA FONTE DE VITAMINA C, IMPORTANTE PARA AUMENTAR A RESISTÊNCIA DO ORGANISMO CONTRA ALGUMAS DOENÇAS, ALÉM DE SER RICA EM CÁLCIO, FERRO, FÓSFORO E MAGNÉSIO. SEU XAROPE É INDICADO PARA COMBATER A BRONQUITE E O CHÁ DE SUA CASCA É EFICIENTE NO COMBATE A PROCESSOS INFLAMATÓRIOS.

O ABACAXI PODE SER CONSUMIDO IN NATURA, ALÉM DE SER UTILIZADO NA FABRICAÇÃO DE SUCOS, DOCES, GELEIAS, VINHOS, LICORES, VINAGRES, XAROPES E SORVETES.

Fonte: <https://mundoeducacao.uol.com.br/biologia/abacaxi.htm#>

ATIVIDADE 2: QUANTOS PEDAÇOS TEM?

OBJETIVOS/ HABILIDADES: Compreender que as palavras são divididas por pedaços durante a nossa fala. A percepção silábica é um importante componente de consciência fonológica, que deve ser bastante explorada com os alunos.

MATERIAIS: Fichas, quadrados ou tampinhas, lista de palavras.

PROCEDIMENTO: Distribua quadrados coloridos para os alunos. O professor deve falar em voz alta diferentes palavras sendo elas monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas. Os alunos devem pegar a quantidade de quadrinhos coloridos ou tampinhas de acordo com a **quantidade de sílabas da palavra ditada pelo professor**.



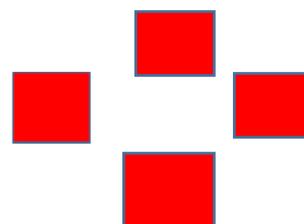
QUANTAS SÍLABAS TEM A PALAVRA?



ABACAXI



OU



SUGESTÃO DE PALAVRAS DO TEXTO PARA LEITURA



VITAMINA

CASCA

SORVETE

DOCE

XAROPE

CASCA

Texto sugerido:

Parlenda ²

**Meio dia
Macaca Sofia
Panela no fogo
Barriga vazia**

Professor: Antes de
iniciar a atividade,
identifique com os
alunos o GÊNERO
TEXTUAL!



² Professor use essa ou outras parlendas para desenvolver diversas habilidades importantes para a leitura e escrita.

ATIVIDADE 3:

MANIPULAÇÃO SILÁBICA

OBJETIVOS/ HABILIDADES: Perceber que quando modificamos a ordem das sílabas ou acrescentamos sílabas novas, a palavra muda. Modificar os pedaços dentro das palavras ou acrescentar pedaços ou sílabas novas é desenvolver no aluno a manipulação silábica, uma habilidade muito importante a ser estimulada com eles.

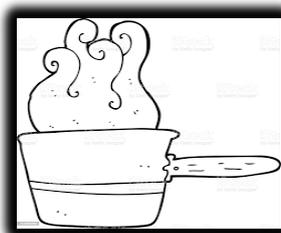
MATERIAIS: Recorte de figuras variadas.

PROCEDIMENTO: O professor mostra as figuras para os alunos que devem descobrir qual palavra forma.

EXEMPLO:



O QUE ACONTECE COM A PALAVRA PANELA SE TIRAMOS O **PA**? FICA UMA PALAVRA?



PANELA

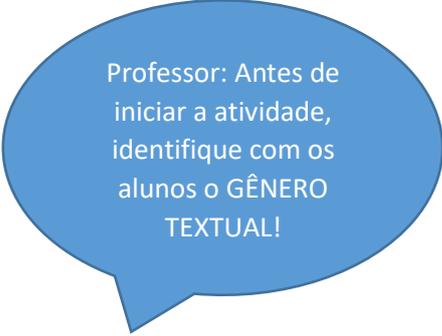


O QUE ACONTECE COM A PALAVRA MACACA SE TIRARMOS O PEDACINHO **CA**?



MACACA

Texto sugerido:



Professor: Antes de
iniciar a atividade,
identifique com os
alunos o GÊNERO
TEXTUAL!

ANIMAIS ENGRAÇADOS

**O ESQUILO ESQUISITO
O PAPAGAIO PALHAÇO
O RINOCERONTE RISONHO
O MACACO MÁGICO
A FORMIGA FORMOSA
A RAPOSA RABUGENTA**

Fonte: Brites, Luciana. PERCEPSOM. Programa de Atividades Lúdicas para a Estimulação da Consciência Fonológica. 2019.

ATIVIDADE 4

ALITERAÇÃO

OBJETIVOS/ HABILIDADES: Perceber auditivamente os pedaços / sílabas iniciais iguais, ou palavras com a mesma sonoridade (aliteraões), sendo uma importante habilidade para o processo de alfabetização.

MATERIAIS: Texto impresso.

PROCEDIMENTO: Ofereça aos alunos o texto impresso e realize com eles a leitura em voz alta várias vezes. Depois, peça que encontrem no texto as aliteraões e pintem somente o pedaço da palavra que faz a aliteração.

EXEMPLO:

O ESQUILO
ESQUISITO
O PAPAGAIO
PALHAÇO
O RINOCERONTE
RISONHO
O MACACO MÁGICO
A FORMIGA
FORMOSA
A RAPOSA
RABUGENTA

ATIVIDADE 4.1

OBJETIVOS/ HABILIDADES: Perceber auditivamente os pedaços / sílabas iniciais iguais, ou palavras com a mesma sonoridade (aliterações), sendo uma importante habilidade para o processo de alfabetização.

MATERIAIS: Fichas com figuras

PROCEDIMENTO: Entregue a ficha ao aluno e peça que circule qual a figura tem o mesmo som. (Exemplo: vamos falar juntos: palhaço. Agora circule o desenho que faz o mesmo som).

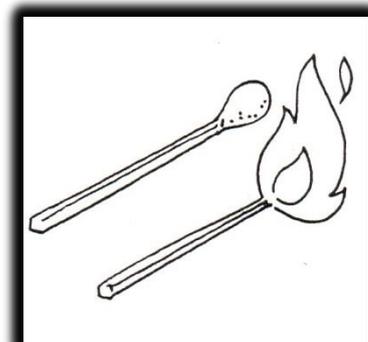
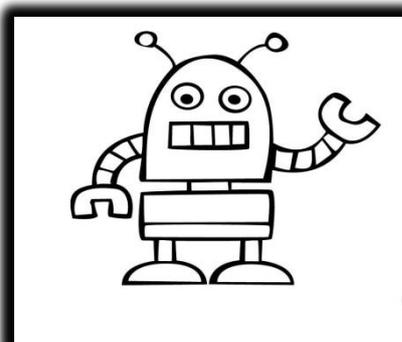
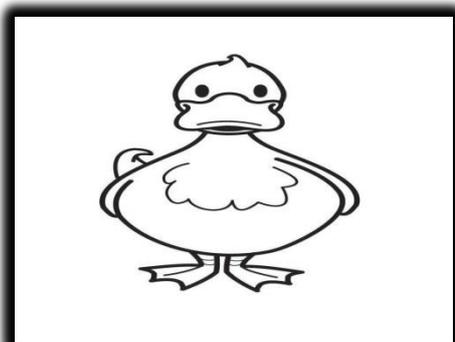
EXEMPLO



CIRCULE quem tem o **PA** do palhaço,



PALHAÇO



Texto sugerido:

Professor: Antes de iniciar a atividade, identifique com os alunos o GÊNERO TEXTUAL!

O alfabeto da turma da Mônica³



T



**ELA VEM NO TAMANDUÁ
E TAMBÉM NA TARTARUGA.
ESTÁ NA TOCA DO TATU,
NO TITI E ATÉ NA THUGA.**



**TEM NO TÊNIS, NA TOALHA
E NA TÚNICA DA TINA.
NA TOMADA E NO TOMATE
E TAMBÉM NA TANGERINA.**



S



**TEM NA SELA E NO SELO,
NO SAGUI E NO SACI.
TEM NO SOL, TEM NA SEMENTE,
MAS NÃO TEM NA MAGALI.**



**TEM NO SAPO E NO SAPATO,
TEM NA SERRA E NO SERROTE.
TEM NO SACO E NA SACOLA,
TEM NA SAIA E NO SAIOTE.**



Fonte: https://www.aprenderebrincar.com/2012/07/alfabetizando-com-turma-da-monica_1844.html

³ Professor esse texto trabalha dois fonemas. Você pode utilizar outros textos ou banco de palavras para desenvolver diversas habilidades importantes para a leitura e escrita.

ATIVIDADE 5:

BINGO DOS SOMS

OBJETIVOS/ HABILIDADES: Perceber que as letras têm sons.

Na língua portuguesa temos **26 letras(grafemas)** e **31 sons (fonemas)**. Fazer o aluno perceber que cada letra representa um **SOM**, e há letras que podem representar mais de um **SOM**.

MATERIAIS: Cartelas com várias figuras

PROCEDIMENTOS: O professor distribui cartelas com diferentes imagens para os alunos. Depois faz o sorteio de uma letra e fala com **bastante ênfase** o **SOM⁴** que aquela letra sorteada faz. O aluno busca na sua cartela **FIGURAS** que contenham aquele **SOM**, podendo ser no início, meio ou final da palavra.

Exemplo de cartela:



⁴ Professor você pode assistir ao vídeo (Você sabe fazer o som de cada letra?) do Canal NeuroSaber disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=ndBArgj2uM4&t=14s>. No vídeo são ensinados todos os sons da Língua Portuguesa.

Texto sugerido:

Professor: Antes de
iniciar a atividade,
identifique com os
alunos o GÊNERO
TEXTUAL!

RECEITA Arroz doce

INGREDIENTES:

**1 XÍCARA (CHÁ) DE ARROZ LAVADO E ESCORRIDO
5 XÍCARAS DE CHÁ DE ÁGUA
1 UNIDADE DE CANELA EM RAMA
1 UNIDADE DE CASCA DE LIMÃO
6 UNIDADES DE CRAVO DA ÍNDIA
AÇÚCAR A GOSTO**

MODO DE PREPARO:

NUMA PANELA DE PRESSÃO LEVE O ARROZ AO FOGO COM A ÁGUA, A CASQUINHA DE LIMÃO, O AÇÚCAR, OS CRAVOS E A CANELA EM PAU. DEIXE COZINHAR POR 10 MINUTOS (CONTE O TEMPO QUANDO A PANELA COMEÇAR A APITAR). DEIXE FERVER POR MAIS 5 MINUTOS, PROVE O AÇÚCAR. SE NECESSÁRIO, COLOQUE MAIS. DESPEJE NUMA TIGELA E POLVILHE A CANELA EM PÓ POR CIMA.

FONTE: PARANÁ. EDUCA JUNTOS. LÍNGUA PORTUGUESA, VOL 2. Curitiba, 2019.

ATIVIDADE 6

ONDE ESTÁ O PEDAÇO?

OBJETIVOS/ HABILIDADES: Identificar as sílabas no início, no meio e no final das palavras.

MATERIAIS: Atividade impressa.

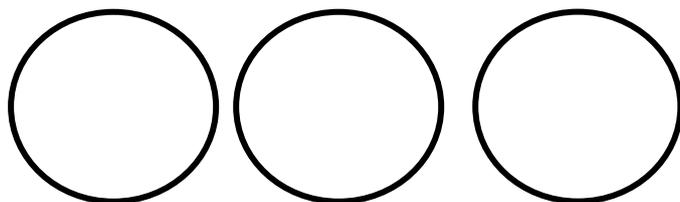
PROCEDIMENTOS: O professor fala várias palavras do texto em voz alta e pede ao aluno que identifique onde está a sílaba pedida. O aluno deve pintar somente a bolinha que representa a posição daquela sílaba. Marca o X no começo, meio ou final da palavra de acordo com a sílaba que o professor indicar.

EXEMPLO:



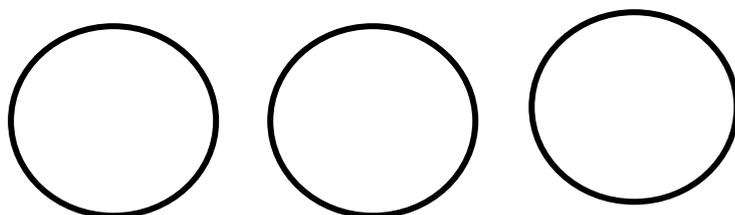
NA PALAVRA **CANELA** O **LA** ESTÁ NO COMEÇO, MEIO OU FIM?

PINTE A BOLINHA QUE REPRESENTA ONDE ESTÁ O LA.



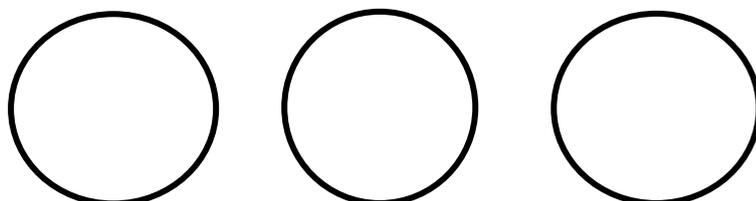
NA PALAVRA **PANELA** O **PA** ESTÁ NO COMEÇO, MEIO OU FINAL?

PINTE A BOLINHA QUE REPRESENTA ONDE ESTÁ O PA.



NA PALAVRA **AÇÚCAR** O **ÇU** ESTÁ NO COMEÇO, MEIO OU FINAL?

PINTE A BOLINHA QUE REPRESENTA ONDE ESTÁ O ÇU.



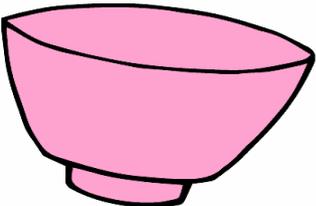
ATIVIDADE 6.1

MATERIAIS: Atividade impressa.

PROCEDIMENTOS: O professor fala várias palavras do texto em voz alta, e pede ao aluno que identifique a posição da sílaba pedida. O aluno deve marcar somente a coluna que representa a posição da sílaba na palavra.



Marcar o X no começo, meio ou final da palavra de acordo com a sílaba que o professor indicar.

INGREDIENTES		NO INICIO	NO MEIO	NO FIM
	LI			
	CA			
	GE			

Texto sugerido:

Professor: Antes de
iniciar a atividade,
identifique com os
alunos o GÊNERO
TEXTUAL!

O MONSTRO DAS CORES



Vídeo disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7-q2zme3zGg&t=36s>

ATIVIDADE 7

O MONSTRO

OBJETIVOS/ HABILIDADES: Identificar os sons das letras do alfabeto. Estabelecer a relação grafema/ fonema. Essa atividade estimula a Consciência Fonêmica.

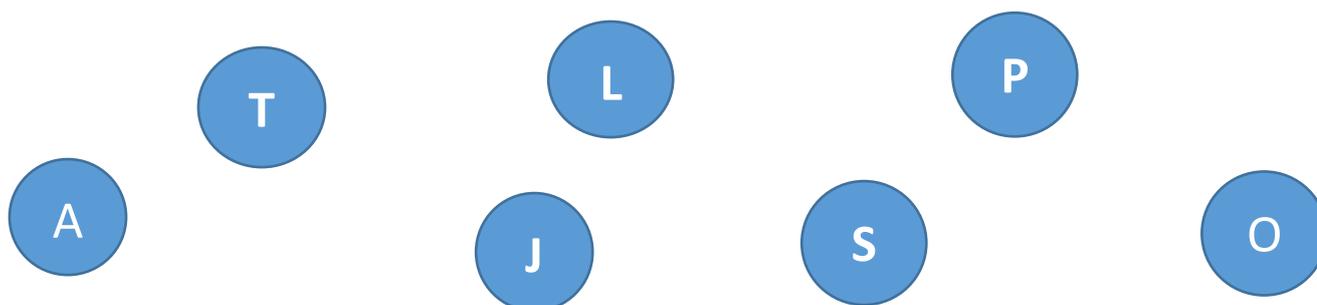
MATERIAIS: Sucatas, diversos papéis coloridos, cola, tesoura, lápis de cor, canetinhas.

PROCEDIMENTOS: Oriente o aluno a confeccionar o monstro, utilizando o material disponível. Peça ao aluno que escreva as letras do alfabeto em círculos de papel separados para deixar em cima da sua mesa. Oriente o aluno a fazer a pergunta dirigida ao professor:

- Monstro, monstro, que letra você quer?

O professor fala um **SOM** enfatizando bastante aquele som.

O aluno busca na sua mesa a letra relacionada ao som emitido pelo professor e coloca a letra dentro da boca do monstro.



Sugestão de montagem do monstro acima: <https://pin.it/3zc0kRk>



Texto sugerido:

PARLENDA

**Hoje é domingo
Pé de cachimbo
Cachimbo é de barro
Bate no jarro
O jarro é de ouro
Bate no touro
O touro é valente bate na gente
A gente é fraco cai no buraco
Buraco é fundo
Acabou-se o mundo**

Professor: Antes de
iniciar a atividade,
identifique com os
alunos o GÊNERO
TEXTUAL!



ATIVIDADE 8

PINTE PALAVRAS

OBJETIVOS/ HABILIDADES: Identificar as palavras dentro do texto. Reconhecer a ideia de palavra dentro dos textos. Reconstruir o texto na sequência correta.

MATERIAIS: Atividade impressa.

PROCEDIMENTOS: O professor lê várias vezes o texto com o aluno e orienta a pintura de cada palavra no texto. Cada palavra deve ser pintada de uma cor diferente. Depois da pintura, o professor oferece palavras recortadas para o aluno reconstruir esse texto na sequência correta.

EXEMPLO:

Hoje é domingo
Pé de cachimbo

Cachimbo é de barro

Bate no jarro

O jarro é de ouro

Bate no touro

O touro é valente bate na gente

A gente é fraco cai no buraco

Buraco é fundo

Acabou-se o mundo

HOJE

DOMINGO

É

PÉ

CACHIMBO

DE

ATIVIDADE 9

A PALAVRAS NA FRASE

OBJETIVOS/ HABILIDADES: Perceber que as palavras formam frases e que cada palavra é escrita de forma separada.

MATERIAIS: Fichas com as frases sugeridas.

PROCEDIMENTOS: O professor realiza a leitura das frases com o aluno e entrega fichas prontas com as frases. O aluno lê a frase e marca uma bolinha para cada palavra.

EXEMPLO:



A GIRAFA PEGA A GARRAFA.

A GIRAFA PEGA A GARRAFA.

A	GIRAFA	PEGA	A	GARRAFA
				

Frases sugeridas:

O RINOCERONTE SUBIU O MONTE

O ELEFANTE É GIGANTE

O TUBARÃO ASSUSTOU O JOÃO

JACARÉ TOMANDO CAFÉ

O GOLFINHO GOSTA DE VINHO

A GALINHA QUE COZINHA

O GALO PICOU O CAVALO

O FLAMINGO JOGA BINGO

CUCO É BEM MALUCO

Fonte: Brites, Luciana. PERCEPSOM. Programa de Atividades Lúdicas para a Estimulação da Consciência Fonológica. 2019.

Texto sugerido:

Professor: Antes de
iniciar a atividade,
identifique com os
alunos o GÊNERO
TEXTUAL!

RATA ROSE

A RATA ROSE VEIO PARA MINHA CASA À PROCURA DE QUEIJO.

ELA ENCONTROU NO ARMÁRIO E, POR ISSO, ME DEU UM BEIJO. ROE! ROE! ROE!

A RATA ROSE VEIO PARA MINHA CASA À PROCURA DE UM POUCO DE PÃO.

ELA ENCONTROU EM UMA CAIXA NO CHÃO. ROE! ROE! ROE!

A RATA ROSE VEIO PARA MINHA CASA À PROCURA DE FIGO.

ENCONTROU EMBAIXO DE UMA ASA E COMEU UM POUCO COMIGO. ROE! ROE! ROE!

A RATA ROSE FOI PARA A CASA DELA COM QUEIJO, PÃO E FIGO.

ELA COMEU TUDO SEM DEIXAR NADA NA PANELA, E SOUBE QUE EU ERA SEU AMIGO.

ROE! ROE! ROE!



Fonte: CAPELLINI, Simone; CESAR, Alexandra; SANTOS, Bianca. Rata Rose - histórias para rima e aliteração. Editora Booktoy. 2019.

ATIVIDADE 10

LISTA DE PALAVRAS

OBJETIVOS/ HABILIDADES: Realizar a leitura compartilhada com o professor. Realizar a correspondência fonema grafema ⁵da letra **R**.

MATERIAIS: O texto de forma impressa ou o próprio livro.

PROCEDIMENTOS: Leia várias vezes junto aos alunos. Enfatize o som da letra /r/. Elabore a listagem de palavras retiradas do texto conforme a posição do som / r / no início, no meio e no fim das palavras.

EXEMPLO



FAÇA UMA LISTA DE PALAVRAS COM R, RETIRADAS DO TEXTO;

NO INICIO	NO MEIO	NO FIM

Lista de palavras: rata - Rose – procura - deixar – para – encontrou- armário

⁵ Professor você pode e deve trabalhar atividades diversas atividades para realizar a correspondência fonema-grafema de cada letra.

ATIVIDADE 10.1

RIMAS

OBJETIVOS / HABILIDADES: Perceber os sons finais mais fortes. A rima é o primeiro componente da consciência fonológica. A habilidade de percepção auditiva das rimas precisa ser bastante estimulada no processo de alfabetização. Importante os professores partirem de textos para o desenvolvimento dessa habilidade.

MATERIAIS: Texto impresso

PROCEDIMENTO: Pinte as palavras que rimam.

EXEMPLO

**A RATA ROSE VEIO PARA
MINHA CASA À PROCURA DE
QUEIJO.
ELA ENCONTROU NO ARMÁRIO
E, POR ISSO, ME DEU UM BEIJO.
ROE! ROE! ROE!**

Lista de palavras que rimam: PÃO – CHÃO/ FIGO- COMIGO.

ATIVIDADE 10.2

RIMAS

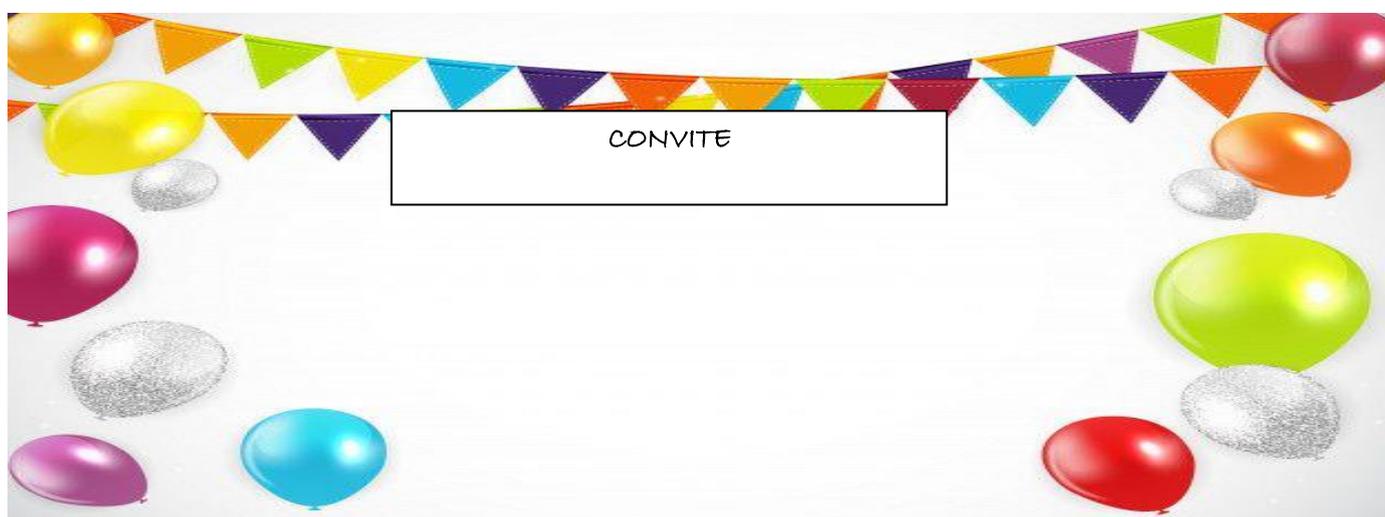
OBJETIVOS / HABILIDADES: Perceber os sons finais mais fortes. A rima é o primeiro componente da consciência fonológica. A habilidade de percepção auditiva das rimas precisa ser bastante estimulada no processo de alfabetização. Importante os professores partirem de textos para o desenvolvimento dessa habilidade.

MATERIAIS: Papéis coloridos ou modelos impressos

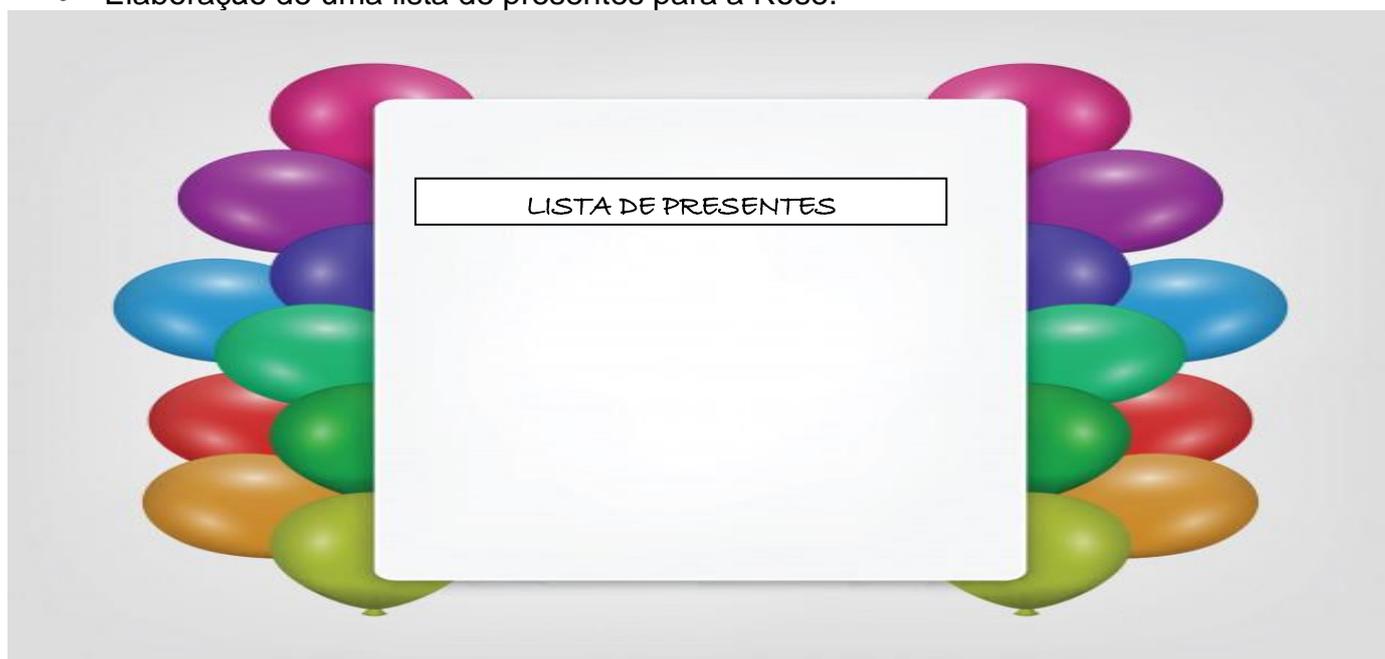
PROCEDIMENTO: Algumas sugestões para a festa de aniversário da Rata Rose:

EXEMPLOS:

- Elaboração do convite para a festa de aniversário da Rose



- Elaboração de uma lista de presentes para a Rose.



ATIVIDADE 10.3

RIMAS

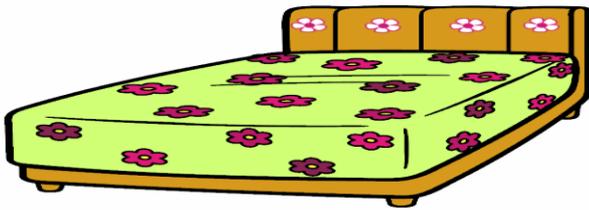
EXEMPLO:

A partir dos cartões com rimas confeccionados pelo professor peça aos alunos que formem frases. Exemplos de cartela:



RECORTE OS PARES QUE RIMAM E FAÇA FRASES.

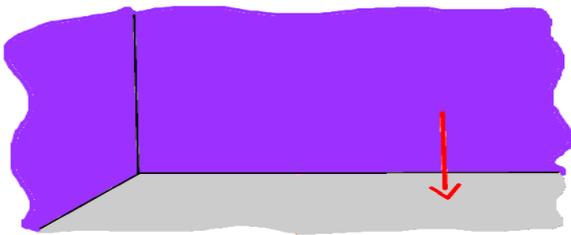
CAMA



LAMA



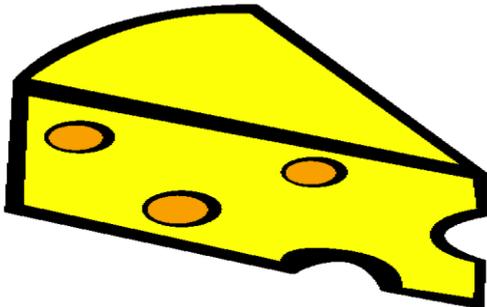
CHÃO



PÃO



QUEIJO



BEIJO



LUVA



CHUVA



Texto sugerido:

LETRA TROCADA

Professor: Antes de
iniciar a atividade,
identifique com os
alunos o GÊNERO
TEXTUAL!

**O QUE PODE FAZER VOCÊ
PARA O ELEFANTE TÃO DESELEGANTE
FICAR ELEGANTE?
ORA, TROQUE O F POR G
MAS, SE TROCAR NO RATO, O R POR G
TRANSFORMA- O VOCÊ
VEJA QUE PERIGO,
NO SEU MAIOR INIMIGO
O GATO.**

Fonte: PAES, José Paulo. Poemas para brincar. São Paulo, Ática 1991.

ATIVIDADE 11

CONSCIÊNCIA FONÊMICA

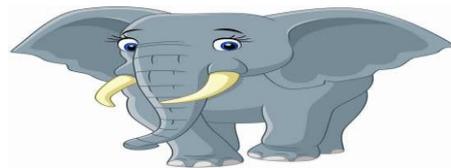
OBJETIVOS/ HABILIDADES: Identificar os fonemas dentro das palavras. Consciência fonêmica.

MATERIAIS: Atividade impressa com figuras e palavras.

PROCEDIMENTOS: O professor entrega a atividade e pede que o aluno pinte a palavra correta.



PINTE A PALAVRA QUE CORRESPONDE A FIGURA.



EFALANTS

EGETANTE

ELEFANTE



APELHA

ABELHA

ORELHA



FOQUETE

FOGETE

FOGUETE

Texto sugerido:

Professor: Antes de iniciar a atividade, identifique com os alunos o GÊNERO TEXTUAL!

O GALO MALUCO

O GALO BICUDO É GULOSO. O GALO BICUDO COME TUDO. O GALO BICUDO BICA TUDO. BICA A CUCA DO BILUCA. BICA A CAMISA AMARELA. BICA O RABO DO GUTO. O GATO PULA E FOGE. FOGE DE MEDO DO BICUDO. GUTO SOBE NO MURO. GUTO

FALA:

- GALO BICUDO VOCÊ SÓ BICA! VOCÊ ATACA TUDO! VOCÊ PARECE MALUCO!

BICUDO FICA DANADO! O RABO DE GUTO SARA. GUTO RI DA CARA DO BICUDO:

- COMIGO, NADA DE BICADA!

BICUDO ATACA O GATO. GUTO FOGE.

BICUDO FICA DANADO DA VIDA!

BICUDO FICA ATACADO!

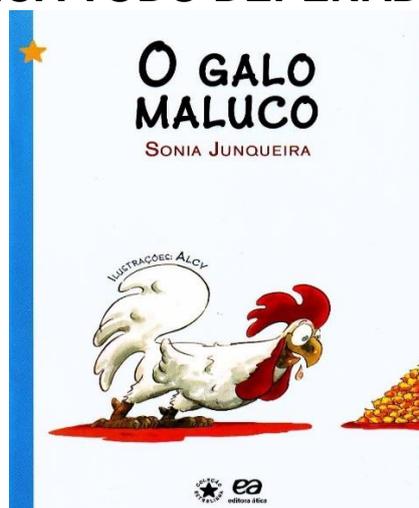
BATE O BICO NA PAREDE.

TIRA PENA DA ASA.

TIRA PEDAÇO DO RABO.

BICUDO PARECE PIRADO. BICUDO FICA FERIDO.

FICA TODO DEPENADO!



Fonte: JUNQUEIRA, Sonia. O Galo Maluco. Editora Ática, 1984.

ATIVIDADE 12

CONSCIÊNCIA FONÊMICA

OBJETIVOS/ HABILIDADES: Identificar os fonemas que compõem as palavras. Consciência fonêmica.

MATERIAIS: Atividade impressa ou jogos de cartelas com as figuras e seus respectivos quadrados

PROCEDIMENTOS Solete com o aluno cada som que compõe a palavra. Reforce de forma insistente o **SOM** que compõe cada palavra. Questione quantos **SONS** formam aquela palavra.

Exemplo de cartela:



QUANTOS **SONS** FORMAM A PALAVRA:



VÍDEOS SUGERIDOS:

Os vídeos sugeridos a seguir trazem de forma divertida a estimulação da relação **LETRA /SOM**.

Aprender o Alfabeto em Português | Como Ensinar as Letras na Educação Infantil | Vídeos Educativos.

Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=DBAuR19Eiul>

Sons e boquinhos.

Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=hMr3XkKPdF4>.

O som das letras.

Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=Z7MyWVCrMhg>.

Você sabe fazer os sons das letras?

Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=ndBArgj2uM4>.

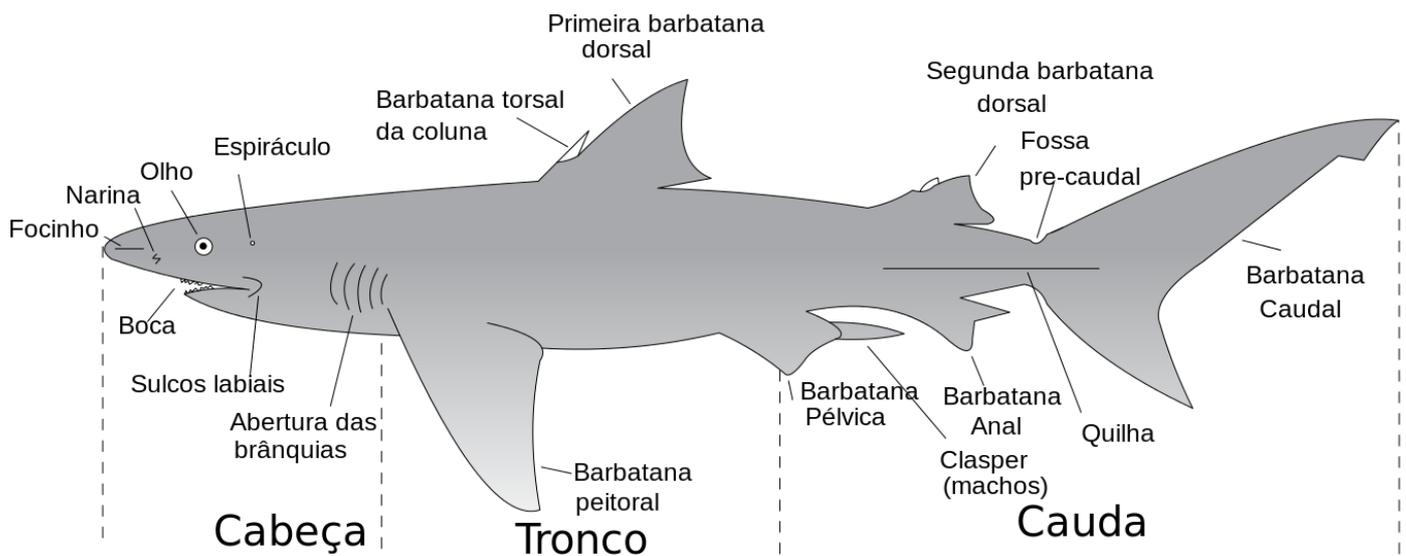
Os sons das letras- Consciência fonológica

Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=pNQpOiSixrw>.

Texto sugerido:

O TUBARÃO

Professor: Antes de iniciar a atividade, identifique com os alunos o GÊNERO TEXTUAL!



Fonte: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=40126>

ATIVIDADE 13

CONSTRUIR E RECONSTRUIR FRASES.

OBJETIVOS/ HABILIDADES: Construir e reconstruir frases.

MATERIAIS: Atividade impressa com figuras e tiras para a escrita das frases.

PROCEDIMENTOS: Leitura do texto com o aluno. Organize as frases com as palavras encontradas no texto dentro das tiras de papel oferecidas pelo professor.



ORGANIZE AS PALAVRAS ABAIXO FORMANDO UMA FRASE



O	TUBARÃO	VIVE	NO	MAR
---	---------	------	----	-----

O

TUBARÃO

VIVE

NO

MAR

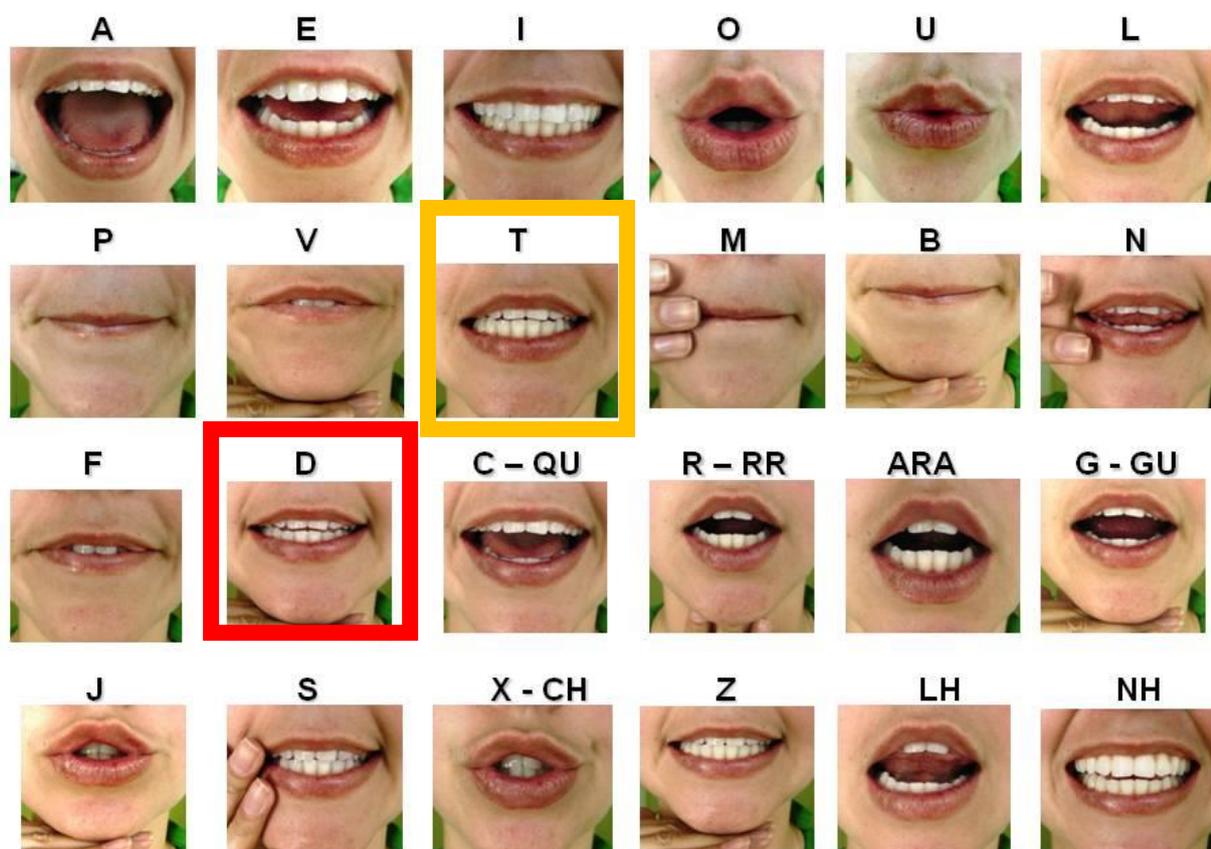
ATIVIDADE 14

FONEMAS SURDO / SONOROS

OBJETIVOS/ HABILIDADES: Perceber as diferenças entre os fonemas surdo / sonoros **T / D**

MATERIAIS: Frases que podem ser escritas numa folha, na lousa.

PROCEDIMENTOS: Leitura das frases pelo professor e pintura dos fonemas / t / e /d/. O professor deve pegar um espelho e orientar cada aluno a observar como a boca emite o som / t / e o som / d/, enfatizando a diferença na articulação entre esses sons, explicando que no som / d / as cordas vocais vibram, e no som / t / elas não vibram.



Fonte: <https://www.papodaprofessoradenise.com.br/wp-content/uploads/2016/09/c5825d72a70aff41679f201f0cbfcd92.jpg>

Frases sugeridas:

DIANA DEU UM LINDO PRESENTE AO TIO TELBALDO.

TIAGO TRATOU OS DENTES COM O DENTISTA DANIEL.

O REMÉDIO DE DIABETES DE DANIELA ESTÁ GUARDADO NA PRATELEIRA.

GOSTO DE SORVETE DE DAMASCO COM TAMARINDO.

GUARDEI O CADERNO DE MATEMÁTICA NO QUARTO DE DANILO.

O BATEDOR DE COMIDA ESTÁ ENFERRUJADO.

O PÉ DE TELMA DOEU O DIA TODO COM SAPATO DE SALTO ALTO.

O VENTILADOR ESTÁ QUEBRADO E DEVE SER CONSERTADO.

OS EDIFÍCIOS DA CIDADE SÃO ALTOS E BEM PLANEJADOS.

DINA E TINA TROCARAM PRESENTES DE AMIZADE.



Fonte: BARROS, Fernanda C. Guia de Treinamento - fala, leitura, escrita e ortografia. Editora Booktoy, volume 1, 2014.

Texto sugerido:

Professor: Antes de
iniciar a atividade,
identifique com os
alunos o GÊNERO
TEXTUAL!

O GATO MALHADO

**O GATO MALHADO
COMEU A SARDINHA
FUGIU PRO TELHADO
E POS TODA CULPA
NA LINDA GATINHA
QUE DISTRÍDA
LAMBIA A PATINHA
PODE?...**

Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/639018634603423633/>

ATIVIDADE 15

DÍGRAFOS

OBJETIVOS/ HABILIDADES: Conhecer os dígrafos LH / NH. Ler e escrever palavras corretamente contendo esses dígrafos.

MATERIAIS: Texto impresso e espelho.

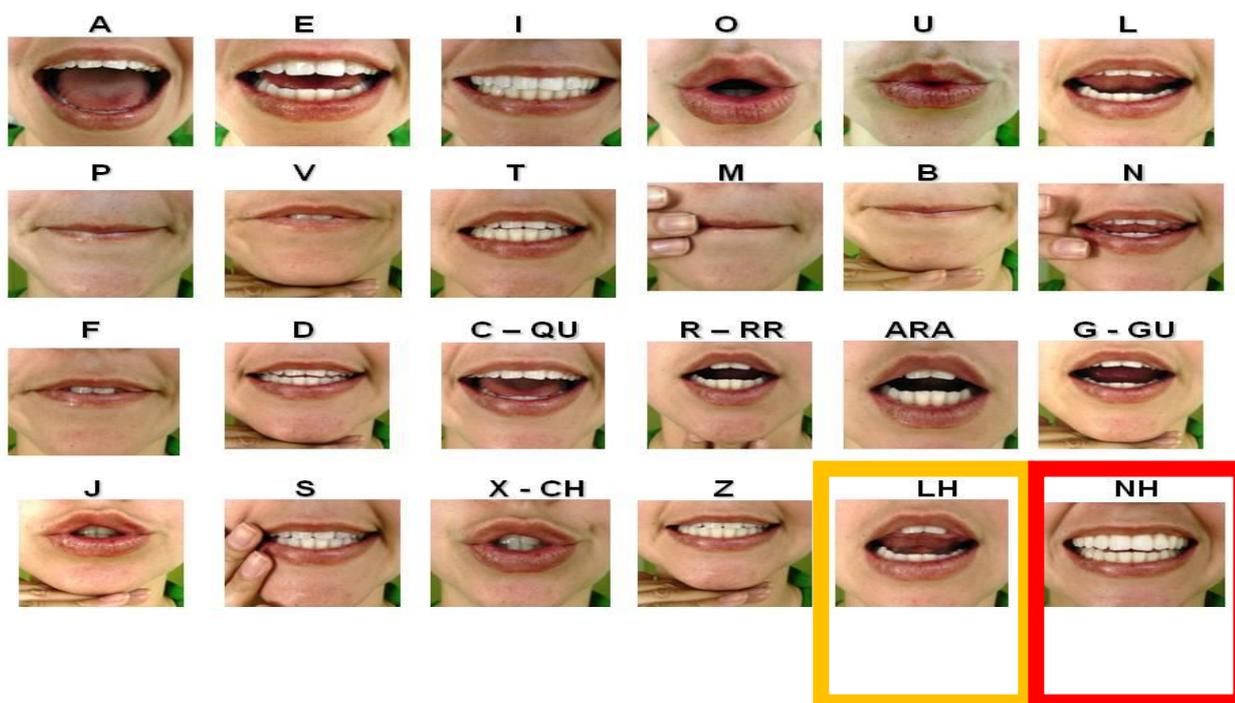
PROCEDIMENTOS: Leitura do texto pelo professor junto aos alunos. Demonstração pelo professor utilizando um espelho do modo como a boquinha faz ao emitir esses sons. Pintura das palavras com NH e LH pelos alunos no texto.

EXEMPLO:



PINTE NO TEXTO AS PALAVRAS COM NH E LH.

O GATO MALHADO
COMEU A SARDINHA



ATIVIDADE 15.1

DÍGRAFOS

OBJETIVOS/ HABILIDADES: Conhecer os dígrafos **LH / NH**. Ler e escrever palavras corretamente contendo esses dígrafos.

MATERIAIS: Atividade impressa ou cartelas preparadas previamente em cartolinas

PROCEDIMENTOS: Banco de palavras para a leitura.

gal inha	n inho	des enho	di nheiro	pi nho
ma n hã	fa ri nha	so n ho	ara n ha	fr on ha
rai n ha	urs i nho	li n ha	mi n hoca	sardi n ha
pi l ha	mi l ho	Pi o lho	o l ho	verme l ho
espe l ho	joel h o	Tel h ado	gal h o	ove l ha

Texto sugerido:

Professor: Antes de
iniciar a atividade,
identifique com os
alunos o GÊNERO
TEXTUAL!

RECEITA DE TINTA GUACHE

INGREDIENTES:

2 COLHERES DE AÇÚCAR

MEIA COLHER DE SAL

MEIA XÍCARA DE AMIDO DE MILHO

2 XÍCARAS DE ÁGUA

CORANTES ALIMENTÍCIOS OU SUCOS EM PÓ

MODE DE PREPARO:

ESSA PARTE É TAREFA DE UM ADULTO, PORQUE VOCÊ NÃO DEVE MEXER COM FOGO! PEÇA PARA UM ADULTO COLOCAR EM UMA PANELA O AMIDO DE MILHO E IR ACRESCENTANDO ÁGUA AOS POUCOS, SEMPRE MEXENDO. DIGA PARA ELE ACRESENTAR O SAL E O AÇÚCAR LEVE AO FOGO BAIXO E MEXA ATÉ ENGROSSAR. QUANDO ESTIVER COM A MESMA CONSISTÊNCIA DA TINTA GUACHE DESLIGUE E DEIXE ESFRIAR. AGORA VOCÊ PODE AJUDAR ACRESCENTANDO O CORANTE OU O PÓ DE SUCO.



Fonte: BRITES, Luciana. PROLEIA. Programa de Leitura, Escrita, Interpretação e Aprendizagem. Ed. Neurosaber. Volume 2. 2020.

ATIVIDADE 16

DÍGRAFOS

OBJETIVOS/ HABILIDADES: Ler e interpretar o texto. Ler e produzir palavras com as sílabas **GUA, GUE, GUI, GUO.**

MATERIAIS: Atividade impressa.

PROCEDIMENTOS: Leitura do texto (realizar a receita, se houver essa possibilidade). Destaque das palavras do texto que tenham os sons **GUA, GUE, GUI, GUO.** por meio de círculos. Banco de palavras abaixo para a leitura.

guarda	régua	guaraná	guarda chuva
guaxinim	saguão	enxaguar	enxaguou
guardanapo	Guilherme	guerra	água

Texto sugerido:

Professor: Antes de
iniciar a atividade,
identifique com os
alunos o GÊNERO
TEXTUAL!

AQUARELA
NUMA FOLHA QUALQUER
EU DESENHO UM SOL AMARELO
E COM CINCO OU SEIS RETAS É FÁCIL FAZER UM
CASTELO
CORRO O LÁPIS EM TORNO DA MÃO
E ME DOU UMA LUVA
E SE FAÇO CHOVER COM DOIS RISCOS
TENHO UM GUARDA – CHUVA
[...]
VAMOS TODOS
NUMA LINDA PASSARELA
DE UMA AQUARELA QUE UM DIA ENFIM
DESCOLORIRÁ



ATIVIDADE 17

DÍGRAFOS

OBJETIVOS/ HABILIDADES: Conhecer o dígrafo **QU** e perceber a diferença na composição de palavras com as vogais **A, O** e com **E, I**.

MATERIAIS: A letra da música e atividade impressa. Celular ou caixinha de som para tocar a música no youtube.

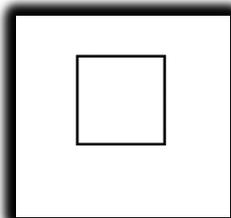
PROCEDIMENTOS: Audição da música. Leitura compartilhada com os alunos. Realização da atividade:

PINTE A SÍLABA QUE FALTA EM CADA PALAVRA:



----- TI

GUA	QUA	QUO
-----	-----	-----



----- DRADO

QUE	QUO	QUA
-----	-----	-----



----- EIJO

QUE	QUO	QUA
-----	-----	-----

Textos sugeridos:



GRILO FALANTE

Professor: Antes de
iniciar a atividade,
identifique com os
alunos o GÊNERO
TEXTUAL!

GRILO FALANTE
GRITOU PARA O ELEFANTE
ME LEVANTE PARA CIMA
SEJA ELEGANTE

Fonte: BRITES, Luciana. PROLEIA- Programa de Leitura, Escrita, Interpretação e Aprendizagem. Vol. 2. Ed. NeuroSaber, 2020

ERA UMA VEZ UMA BRUXA



Vídeo sugerido: Era uma vez uma bruxa de Lia Zatz disponível em
<https://www.youtube.com/watch?v=JkNiFLOyHtM&t=153s>

ATIVIDADE 18

ENCONTROS CONSONANTAIS

OBJETIVOS/ HABILIDADES: Ler e escrever palavras com encontros consonantais.

MATERIAIS: Textos impressos e mídia/caixa de som.

PROCEDIMENTOS: Escuta das histórias e leitura compartilhada.

Fichas de leitura:

B raço	B rasil	B ruxa
co b ra	A b raço	ab r idor
b romélia	céreb r o	B rilho

f lauta	F lor	f lorido
f lamingo	Con f lito	f lora
f lautista	F lamengo	f loresta

t rilha	t rilho	t ronco
t rovão	t rigo	ave s truz
t roféu	t romba	t ravessa

Professor: Antes de
iniciar a atividade,
identifique com os
alunos o GÊNERO
TEXTUAL!

Texto sugerido:

Bichos e algumas curiosidades

O elefante tem vida longa: chega aos 50 anos. Esse animal é exagerado em tudo. Sua altura chega a quatro metros e o peso, a sete toneladas.

Ele se alimenta de plantas durante 16 horas todos os dias. Usa as presas para escavar a terra em busca de raízes, para cortar a casca de árvores e, se for preciso, para brigar.

As jiboias vivem por cerca de 20 anos. Elas não atacam o ser humano e, mesmo quando provocadas, procuram fugir.

Durante o dia, quase sempre dormem, preferindo caçar à noite. Elas são ovíparas e vivíparas ao mesmo tempo.

Um cachorro vive entre 15 e 18 anos. Esse animal percebe os cheiros muito melhor do que os seres humanos e costuma ter a audição bem aguçada. Geralmente, no escuro, enxerga melhor que nós.

A galinha pode viver até 15 anos e botar de um a três ovos por dia. A cor dos ovos varia de acordo com a raça e a idade da galinha. Quanto mais velha, maior o ovo. É bom lembrar que essas diferenças não afetam a qualidade dos ovos.

Um tubarão branco mede na idade adulta até 9 metros e pode viver 25 anos. Embora seja considerado o mais temível de todos os tubarões a sua fama de “comedor de homens” é um exagero, pois os seres humanos não são sua presa preferida.

A maioria das aranhas vive de um a dois anos. Pertencem à classe dos aracnídeos: têm quatro pares de pernas e a cabeça não é destacada do corpo. Elas são identificadas por quatro ou seis verrugas, localizadas na barriga, das quais brotam fios, que reúnem em um só para tecer a teia.

Algumas aranhas não fazem teia para caçar suas presas, caçam pulando.

O crocodilo chega a alcançar até 70 anos.

Esse réptil leva vida puramente aquática. Em terra é desajeitado, incapaz de aproveitar sua terrível força muscular, por isso foge de qualquer ameaça. Na água ao contrário, seu corpo torna-se ágil. Os dentes dos crocodilos são substituídos à medida que se gastam.

A tartaruga gigante encontrada nas ilhas Galápagos bate recorde pode atingir mais de 100 anos de idade.

Esses bichos nascem com apenas 50 gramas, mas depois chegam a mais de 300 quilos. Podem passar um ano sem beber água ou comer.

Fonte: CAPELLINI, Simone. Programa de Intervenção para Compreensão de Leitura de textos Narrativos e Expositivos. Editora Booktoy; 2019.

ATIVIDADE 19

FLUÊNCIA E COMPREENSÃO

OBJETIVOS/ HABILIDADES: Desenvolver a fluência e a compreensão de textos expositivos.

MATERIAIS: Textos impressos.

PROCEDIMENTOS: Leitura em voz alta pelo professor para oferecer modelo de prosódia (ritmo), respeito à pontuação, acurácia. Após, cada aluno irá ler em voz alta repetidas vezes, pelo menos 3 vezes, e durante sua leitura o professor realiza a mediação fazendo as correções.

Após a leitura repetida em voz alta de cada aluno, o professor direciona a discussão das questões de interpretação a seguir:



VAMOS DISCUTIR:

- 1- De quantos animais o texto traz informações?
- 2- Qual deles é o mais pesado?
- 3- Qual deles é o maior?
- 4- Qual deles vive mais tempo?
- 5- Quais são as diferenças entre eles?
- 6- Quais são as semelhanças entre eles?
- 7- Separe em duas colunas quais são os animais selvagens e quais são os animais domésticos de que trata o texto.
- 8- Faça uma lista em ordem crescente da quantidade de tempo que cada animal vive.
- 9- O texto diz que o tubarão branco tem fama de comedor de homens, mas que isso é um exagero, pois seres humanos não são a sua presa preferida. Onde se encontra essa informação no texto?
- 10-Quais são os animais herbívoros q quais são os animais carnívoros?
- 11-O texto diz que as jiboias são ovíparas e vivíparas vamos lembrar quais outros animais também têm essa característica?
- 12- Os animais podem ser classificados em cinco tipos: mamíferos, répteis, aves, batráquios e insetos. Vamos procurar no texto os animais de cada tipo?
- 13- Por que a aranha não é considerada um inseto?

Texto sugerido:

Professor: Antes de iniciar a atividade, identifique com os alunos o GÊNERO TEXTUAL!

Joaninhas

As joaninhas são um dos poucos insetos que quase todo mundo gosta porque são bonitinhas e delicadas. Para muitas pessoas, elas representam um sinal de boa sorte, por isso são sempre muito bem vindas nos jardins.

Na verdade, elas têm esse caminho porque ajudam as plantações. É que as joaninhas se alimentam de pulgões ácaros, e outros bichos que comem e destroem vegetais. Assim, enquanto almoçam elas acabam salvando a vida das plantas.

Há cerca de 5000 espécies desse inseto espalhadas pela América Europa, África, Ásia e Oceania.

Nem todas as joaninhas são vermelhas com pintinhas pretas. Elas podem ser vermelhas, amarelas, cinzentas, pretas e outras cores. Algumas têm pintas e outras não.



Fonte: CAPELLINI, Simone. Programa de Intervenção para Compreensão de Leitura de textos Narrativos e Expositivos. Editora Booktoy. 2019.

ATIVIDADE 20

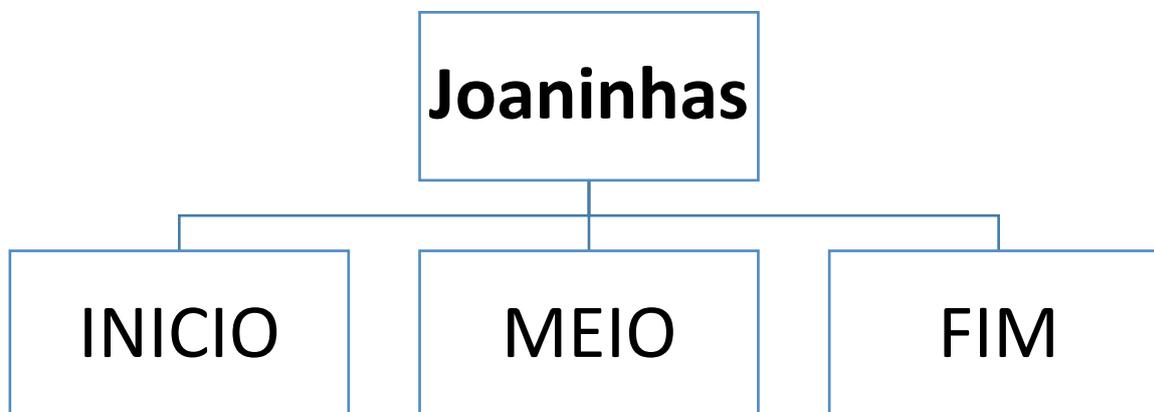
FLUÊNCIA E LEITURA

OBJETIVOS/ HABILIDADES: Ler em voz alta repetidas vezes para melhorar a fluência.

MATERIAIS: Textos impressos.

PROCEDIMENTOS: Leitura em voz alta pelo professor para dar o modelo. Leitura em coro pelos alunos repetida vezes. Após o treino da leitura oferecer um esquema que ajudará na compreensão das partes do texto. Juntos professor e alunos irão preencher o esquema.

ESQUEMA DO TEXTO:



Texto sugerido:

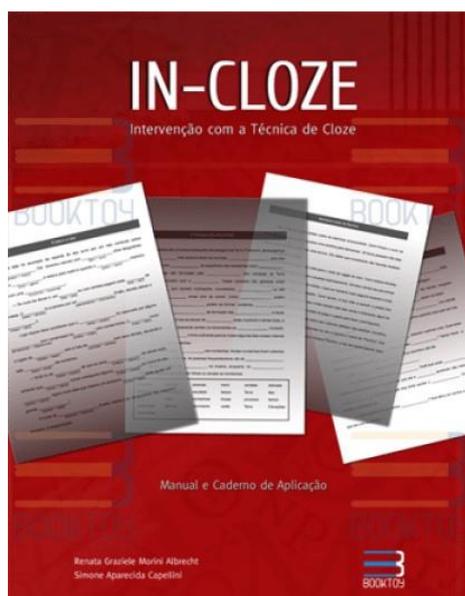
Professor: Antes de iniciar a atividade, identifique com os alunos o GÊNERO TEXTUAL!

Adotando um animal de estimação

Rebeca adora animais! Ela estava muito empolgada quando descobriu que sua classe visitaria um abrigo de animais. Rebeca queria aprender o máximo que pudesse antes da sua visita então ela deu uma olhada em vários livros da biblioteca. Rebeca aprendeu que abrigos cuidam de animais abandonados e acham para eles lares amorosos.

O dia da visita finalmente chegou. Rebeca escutou cuidadosamente os funcionários á medida que eles falavam sobre o abrigo. Ela olhou para todos os adoráveis bichinhos de estimação que precisavam de lares. Mais do que qualquer coisa, Rebeca queria ajudar. Depois de sua visita, Rebeca voltou para sua casa e perguntou aos seus pais se poderia adotar um dos cachorros.

Rebeca retornou depois de alguns dias ao abrigo de animais com sua mãe e o seu pai. Eles observaram os cachorros por um instante, e um cachorro abanou seu rabo quando Rebeca acariciou sua cabeça. Ela decidiu que ele era definitivamente o bichinho de estimação que ela queria. Ela e sua família adotaram o cachorro e levaram-no para a casa.



Fonte: CAPELLINI, Simone. In- Cloze. Intervenção com a técnica de Cloze. Ed. Booktoys. 2020.

ATIVIDADE 21

LEITURA E COMPREENSÃO

OBJETIVOS/ HABILIDADES: Ler e compreender textos lacunados.

MATERIAIS: Textos impressos.

PROCEDIMENTOS: Leitura em voz alta pelo alunos repetidas vezes. Após a leitura o aluno fará a atividade de compreensão do texto em lacunas. Os textos lacunados desenvolvem a compreensão leitora .

EXEMPLO:



LEIA E COMPLETE:

Rebeca adora animais! Ela estava muito _____ quando descobriu que sua _____
(animada- empolgada) (escola- classe)

visitaria um abrigo de animais. _____ queria aprender o máximo que _____
(Renata- Rebeca) (pudesse- conseguisse)

antes da sua _____, então ela deu uma olhada em vários _____ da biblioteca.
(visita- passeio) (bichos- livros)

Rebeca aprendeu que abrigos cuidam de _____ abandonados e acham para eles _____
(vasos - animais) (lares- abrigos).

Fonte: CAPELLINI, Simone. In- Cloze. Intervenção com a técnica de Cloze. Ed. Booktoy. 2020.

Texto sugerido:

Professor: Antes de iniciar a atividade, identifique com os alunos o GÊNERO TEXTUAL!

Os golfinhos brincalhões

Sofia e Martin eram dois lindos golfinhos que viviam no fundo do mar. Eles adoravam passar o dia brincando de dar saltos e se divertiam muito por todos os lugares.

Um dia enquanto estavam brincando, veio uma terrível tempestade e virou um barco de pesca jogando dois homens ao mar.

Sofia e Martin viram que os dois homens estavam precisando muito da ajuda deles. Então levaram os homens até um pedaço de madeira que boiava.

Eles ficaram muito agradecidos, pois os golfinhos salvaram suas vidas.

Os dois homens disseram que nunca mais iam pegar os golfinhos e que de agora em diante, só iam salvar os golfinhos e também os peixes do mar.

Sofia e Martin fizeram muita festa, saltando na água perto do barco. Todos eles ficaram muito felizes porque puderam ser amigos para sempre.



Fonte: CAPELLINI, Simone. Programa de Intervenção para Compreensão de Leitura de textos Narrativos e Expositivos. Editora Booktoy; 2019.

ATIVIDADE 22

OBJETIVOS/ HABILIDADES: Ler, compreender o texto e treinar a fluência na leitura.

MATERIAIS: Texto impresso.

PROCEDIMENTOS: Leitura feita pelo professor. Leitura individual em voz alta pelos alunos por pelo menos 3 vezes. A leitura repetida em voz alta é uma ótima estratégia para melhorar a fluência, acurácia e compreensão textual. Após a leitura repetida em voz alta o professor faz questionamentos orais sobre o texto.

EXEMPLO:



VAMOS DISCUTIR:

- 1- Como se chamavam os golfinhos?
- 2- Qual a brincadeira que os golfinhos gostavam?
- 3- O que aconteceu um dia enquanto estavam brincando?
- 4- Para onde os golfinhos levaram os homens?
- 5- Por que os homens se sentiram agradecidos?
- 6- Por que os golfinhos foram chamados de brincalhões?
- 7- Onde estavam os homens que os golfinhos salvaram?
- 8- Como os golfinhos conseguiram salvar os homens?
- 9- O que fez com que a tempestade virasse o barco?
- 10- Por que os homens disseram que de agora em diante só iriam salvar golfinhos e também os peixes do mar?
- 11- Por que Sofia e Martin ficaram tão felizes?
- 12- Como Martin e Sofia se tornaram amigos dos pescadores?
- 13- Por que os golfinhos salvaram os homens que queriam pescá-los?
- 14- Você acha que eles fizeram bem em salvar os homens? Por que?

ORIENTAÇÕES PARA A INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NA FLUÊNCIA DE LEITURA

A fluência é um fator que pode facilitar ou dificultar a compreensão, tanto na leitura oral como na silenciosa. Muitas dificuldades em leitura e compreensão podem surgir em decorrência da ausência de fluência e de estímulos prosódicos/entonacionais adequados.

A fluência pode ser entendida como um conjunto de habilidades que permitem uma leitura sem embaraço, sem dificuldades em relação ao texto. Envolve questões tanto ligadas à composição do texto quanto à competência do leitor, isto é, uma boa interação entre esses elementos é que pode garantir que a leitura seja fluente. Para Capellini e Martins (2014): “A fluência de leitura combina precisão, automaticidade e prosódia na leitura oral, que, em conjunto, facilitam a construção de significado pelo leitor.”

Para desenvolver a fluência, é importante trabalhar com três componentes:

- a precisão na decodificação de palavras;
- o automatismo na **leitura** de palavras;
- a **leitura** expressiva (prosódia).

De acordo com as mesmas autoras, os alunos que estão aprendendo a ler, precisam desenvolver diversas habilidades, dentre elas, decodificar as palavras no texto para que a compreensão textual aconteça. Quando um aluno está no início do processo de aprendizagem da leitura, utiliza a maior parte da atenção na decodificação das palavras, sobrecarregando a memória de trabalho. Assim, o aluno emprega apenas uma pequena parte de sua atenção no processo de compreensão, e, à medida que vai melhorando o desempenho em processos de decodificação com o aumento da seriação escolar, suas técnicas de leitura vão sendo aprimoradas com a automaticidade do reconhecimento das palavras e com o processamento de leitura mais rápido. A maior parte de sua atenção pode, então, se deslocar para processos ligados à compreensão, adquirindo e aprimorando a fluência durante a leitura e aumentando a compreensão.

Deste modo, os leitores fluentes são capazes de identificar os sons representados pelas letras e suas combinações, combinar fonemas, ler palavras de alta frequência que não consomem tanto a memória de trabalho em processos de atenção à decodificação, e, ainda, utilizar pistas grafofonêmicas e de significado para determinar exatamente a pronúncia e o significado da palavra.

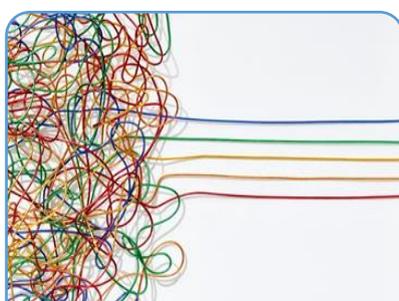
Lêem com precisão, automaticidade e prosódia (ritmo) e reconhecem automaticamente as palavras e possui habilidades para decodificar rapidamente palavras desconhecidas.

Por outro lado, os leitores menos fluentes cometem erros frequentes, têm reconhecimento insatisfatório de palavras, pulam palavras, substituem palavras semelhantes e se detêm em palavras desconhecidas.

De acordo com Pinnell et al (1995) são necessários 5 componentes essenciais para que a leitura aconteça:



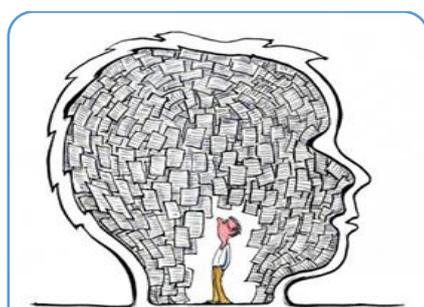
**CONSCIÊNCIA
FONOLÓGICA**



DECODIFICAÇÃO



FLUÊNCIA



VOCABULÁRIO



COMPREENSÃO

A partir do acima exposto e considerando:

a. Todo esse período pandêmico que estamos vivenciando há mais de um ano;

b. Os resultados da avaliação diagnóstica realizada no início do corrente ano escolar que revelam as principais dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos alunos como reflexo deste contexto de isolamento social;

c. A relevância das experiências de leitura no cotidiano do processo de aprendizagem;

Entendemos que há muitas estratégias que o professor pode utilizar com o objetivo de melhorar a fluência de leitura dos alunos, pois sabe-se da intrínseca relação fluência e compreensão de leitura de textos.

Portanto, uma das mais importantes habilidades que o professor precisa desenvolver com os alunos nos atendimentos de Reforço Escolar, é a fluência de leitura de textos, pois além da literatura comprova a relação entre boa fluência leitora e boa compreensão, sabemos dos impactos da mesma no processo de aprendizagem do aluno.

Para tanto, a fluência leitora deve se estabelecer nos primeiros anos do ensino fundamental, e para isso sugerimos algumas sugestões de estratégias a seguir.

Sugestões de estratégias para melhorar a fluência de leitura:

ESTRATÉGIA 1

LEITURA ORAL E LEITURA REPETIDA

O professor escolhe um texto com no máximo 120 palavras, e grava a leitura realizada pelo aluno.

Após a leitura, apresenta os erros cometidos dando o feedback corretivo.

A leitura do texto deve ser repetida pelo menos 3 vezes.

O importante nessa estratégia não é a velocidade da leitura, mas sim na acurácia, ou seja, o leitor decodificar corretamente a palavra.



Imagem: novaescola.org.br

ESTRATÉGIA 2

MODELAÇÃO DE LEITURA

Nesta estratégia o professor oferece modelos de leitura fluente adequados.

A leitura como modelo, pode ser realizada pelo próprio professor e também por meio da escuta de modelos de leitura, como por exemplo, no canal Youtube.

Sugestão de vídeos no canal **Youtube** para a escuta por parte dos alunos:

- Mico Maneco

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=3lcl4omCqvM>

- Lendo com Sara e sua turma

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=K7vMXMslmCQ>

- O nome da gente

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=Err1KN-QSaM>

- Minha casa hora do conto

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=uayTFGR07sl>

- Cada um com seu jeito, cada jeito é de um

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=cpAGEyaz424>

- As Coisas que a Gente Fala

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=438yINgj1qE>

ESTRATÉGIA 3

LEITURA EM ECO

O professor deve incentivar os alunos a usarem sempre o seu dedo como ponto de apoio, enquanto escutam a leitura, e também quando forem realizar a própria leitura.

Fazer isso, incentiva o aluno a olhar para como eles lêem as palavras.

Oferecer um texto e pedir que o grupo leia em coro, repetidas vezes, indica-se repetir no máximo 4 vezes.



Imagem: <https://novaescola.org.br/conteudo/2486/leitura-feita-pelo-aluno-antes-de-saber-ler-convencionalmente>

ESTRATÉGIA 4

LEITURA EM CORO, EM PARES, EM DUPLAS

- Leitura realizada por mais de um aluno, podendo ser duplas ou grupos.
- O professor não precisa interromper a leitura nesta estratégia.
- O feedback poderá ser feito posteriormente com a ajuda de um gravador.



Imagem: br.freepik.com

ESTRATÉGIA 5

LEITURA ASSESSORADA COM FEEDBACK CORRETIVO IMEDIATO

Escolha um texto contendo 100 palavras e peça ao aluno que leia.

O professor deve corrigir imediatamente a leitura de alguma palavra, que tenha sido lida incorretamente, e pede ao aluno que repita três vezes a palavra.

É muito importante o professor motivar o aluno, elogiando seus progressos através de falas diretas sobre seus pequenos avanços. Um exemplo de elogio que motiva o aluno na leitura:

- Marina você leu 50 palavras por minuto. Parabéns, antes lia apenas 20 palavras por minuto.



Imagem: gestaoescolar.org.br



Imagem: produto.mercadolivre.com.br

ESTRATÉGIA 6

LEITURA SUSSURADA

Ler em voz baixa, repetidas vezes, um mesmo texto, também é uma estratégia importante para a melhoria da fluência de leitura.



Imagem: <https://www.portoeditora.pt/paisealunos/pais-and-alunos/noticia/ver?id=117067&langid=1>

ESTRATÉGIA 7

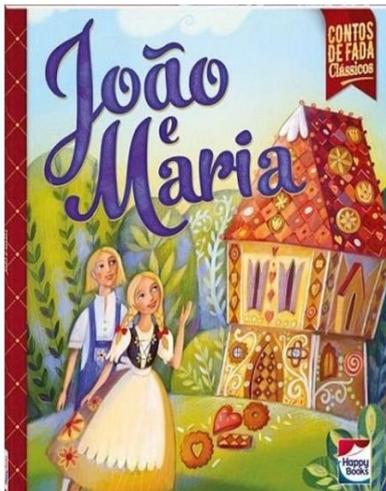
DIVERSIDADE TEXTUAL:

Professor: Antes de iniciar a atividade, identifique com os alunos o GÊNERO TEXTUAL!

O professor deve variar os textos que oferecer para o treino de fluência de leitura.

Podem ser oferecidos aos alunos textos como:

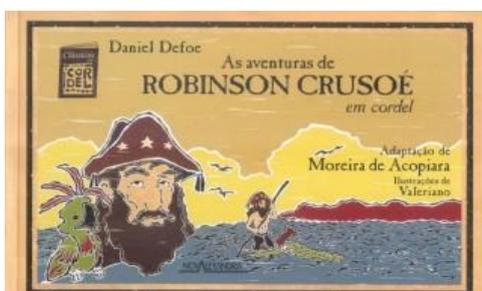
CONTO DE FADAS



ASSOMBRAÇÃO



CONTO DE AVENTURA



CRÔNICA





ANÚNCIOS



QUADRINHOS

RECEITAS



BOLO DE MILHO

Ingredientes:

- 2 xícaras (chá) de milho flocão yoki
- 2 xícaras (chá) de leite
- 1 ½ xícara (chá) de açúcar
- ½ xícara (chá) de óleo
- 1 xícara (chá) de coco ralado
- 3 ovos
- 1 colher (sobrema) de fermento em pó

Modo de preparo:

Em uma panela, misture o milho flocão, o leite, o açúcar e o óleo. Leve ao fogo por 5 minutos. Desligue o fogo e deixe esfriar. Quando já estiver frio, junte o coco, as gemas, as claras batidas em neve e o fermento. Coloque a massa em uma forma untada e enfarinhada e leve ao forno, na temperatura média, por cerca de 45 minutos. Para servir, polvilhe com coco ralado.

NOTÍCIAS



EM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL WWW.FOLHA.COM.BR

FOLHA DE S. PAULO

DOMINGO, 2 DE ABRIL DE 2009

Brasil gasta com 'spread' 2,5 vezes o orçamento da Saúde

Estado calcula que pessoas físicas e jurídicas pagaram R\$ 134,5 bi em 2008

Grupo de Dilma planeja sequestro de Delfim Netto

Otan anuncia plano de enviar 5 mil militares ao Afeganistão

PROPAGANDA



CHEGOU A COLEÇÃO DE

MINIBONECOS ARTICULADOS

TURMA DA MÔNICA

BRINQUEDOS MULTIBRINK

PRESENTE NA INFÂNCIA

A venda nas melhores casas do ramo. www.multibrink.com.br

Levar essa turminha pra casa ficou mais fácil, porque a Mônica, o Cebolinha, o Cascão e a Magali agora cabem no seu bolso. Um lançamento divertido da Multibrink que vai mexer com você!!

VISITE O PORTAL DA TURMA DA MÔNICA: www.monica.com.br

ESTRATÉGIA 8

PROGRAMA DE LEITURA SILENCIOSA CONTÍNUA

Nesta estratégia o professor planeja 10 minutos iniciais do atendimento de reforço escolar, dedicados exclusivamente para a leitura silenciosa.

Podem ser oferecidos diversos tipos de gênero textuais.



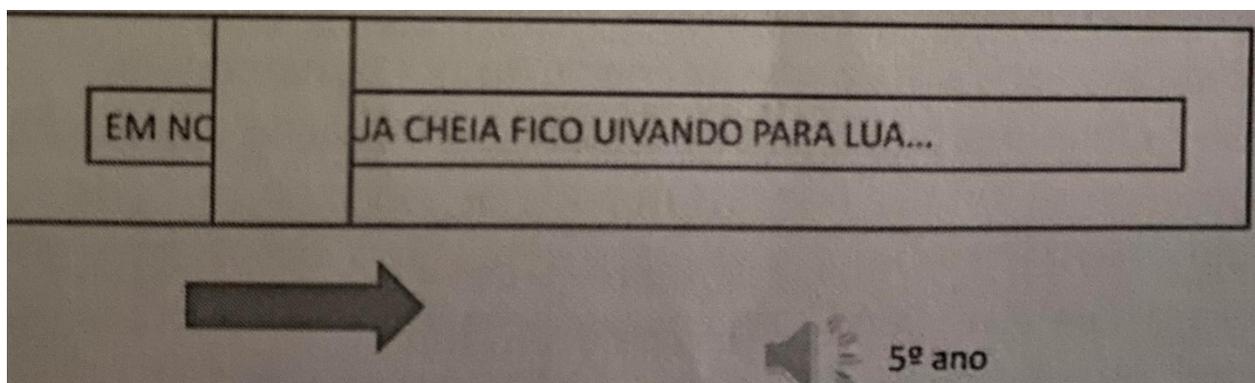
Imagem: <https://escribo.com/2020/09/24/leitura-silenciosa-vale-a-pena/>

ESTRATÉGIA 9

TÉCNICA DA JANELA

Nesta técnica o professor providencia um texto à sua escolha e pede que os alunos realizem a leitura.

Após a leitura repetidas vezes do texto, entrega a atividade impressa com janelas nas palavras do texto para o aluno ler.



ORIENTAÇÕES PARA A INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NA MATEMÁTICA

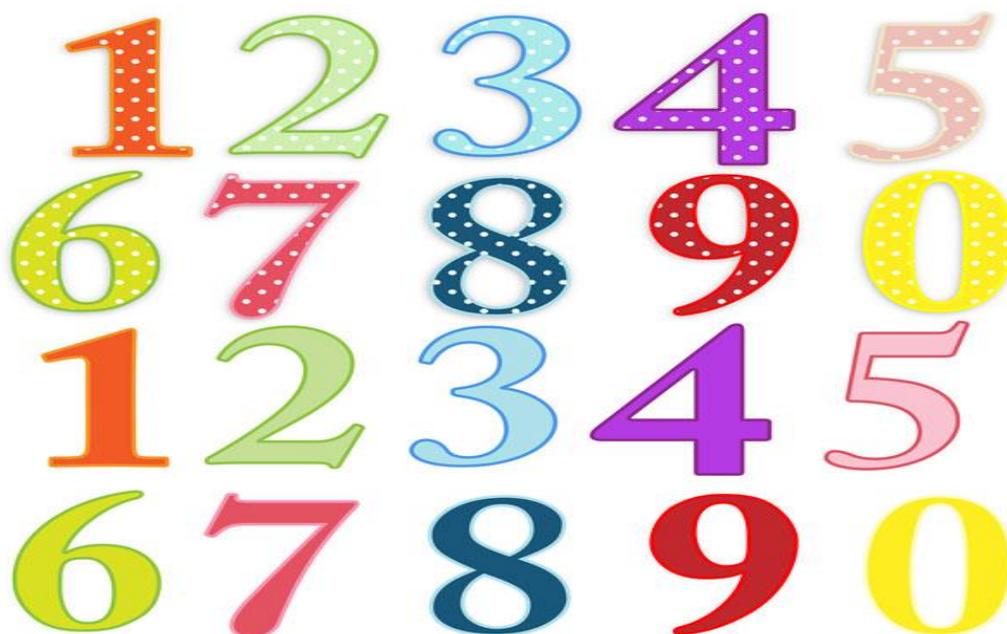
CADERNO DE MATEMÁTICA

Uma parte dos alunos apresentam dificuldades de aprendizagem na matemática, e com o distanciamento do ambiente escolar, essas dificuldades podem ter sido acentuadas, sendo assim os professores devem procurar novas práticas pedagógicas para uma melhor apropriação dos conteúdos curriculares.

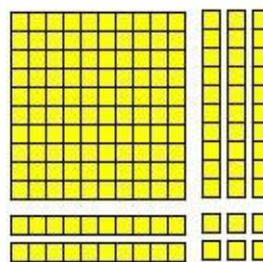
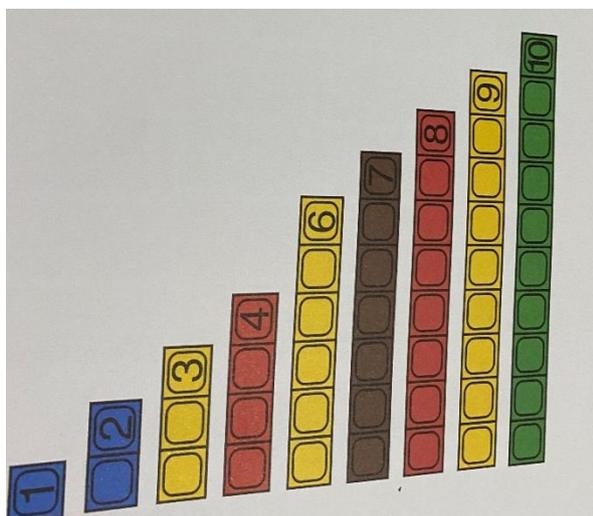
Os jogos matemáticos podem ser utilizados como um recurso valioso nos atendimentos do reforço escolar, pois possibilitam para a sala de aula a criação de um ambiente diferente e lúdico. Dentre os benefícios que destacamos para o uso dos jogos estão: auxílio na apropriação do conhecimento, facilitador no processo de ensino e aprendizagem, alteração da rotina diária da sala de aula e trabalho com o raciocínio lógico, no qual provoca o aluno a pensar, planejar estratégias para executar a melhor jogada.

Deste modo, esse caderno apresenta algumas possibilidades de trabalho dos conhecimentos matemáticos de forma lúdica e concreta.

Os atendimentos pedagógicos no reforço escolar na área da matemática, devem priorizar os conhecimentos do Sistema de Numeração Decimal e a compreensão das ideias de adição, subtração, multiplicação e divisão, de forma contextualizada através de uma didática de Resolução de Situações Problema e utilização de jogos.



Recomenda-se ao professor que utilize de forma regular e sistemática, os seguintes materiais de apoio, em todo os atendimentos do reforço escolar:

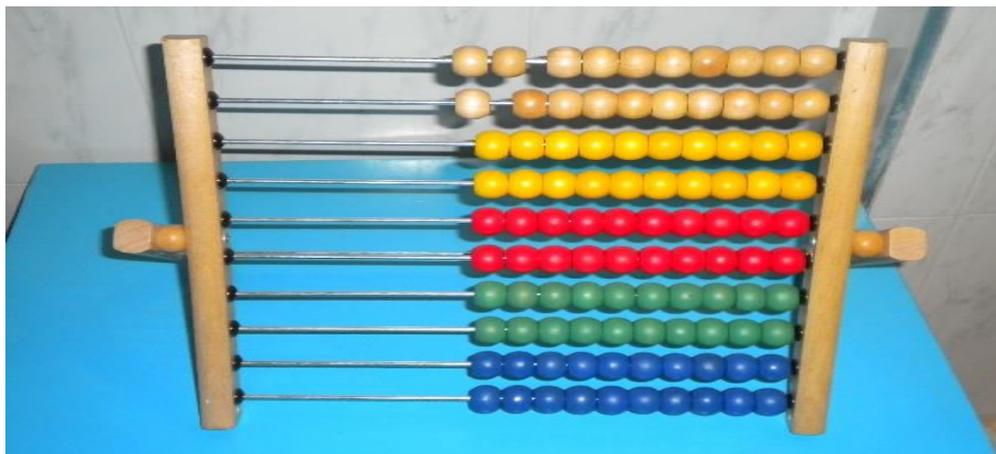


MATERIAL DOURADO

RÉGUAS DE NUMERAÇÃO

CARTAZ VALOR LUGAR

CLASSES E ORDENS											
CLASSE DOS BILHÕES			CLASSE DOS MILHÕES			CLASSE DOS MILHARES			CLASSE DAS UNIDADES SIMPLES		
12º ORDEM	11º ORDEM	10º ORDEM	9º ORDEM	8º ORDEM	7º ORDEM	6º ORDEM	5º ORDEM	4º ORDEM	3º ORDEM	2º ORDEM	1º ORDEM
CENTENAS DE BILHÃO	DEZENAS DE BILHÃO	UNIDADES DE BILHÃO	CENTENAS DE MILHÃO	DEZENAS DE MILHÃO	UNIDADES DE MILHÃO	CENTENAS DE MILHAR	DEZENAS DE MILHAR	UNIDADES DE MILHAR	CENTENAS	DEZENAS	UNIDADES



ÁBACO

MATERIAIS MANIPULÁVEIS



JOGO 1

BARALHO DE NÚMEROS⁶

OBJETIVOS/ HABILIDADES: Conhecer os numerais de 0 a 20, desenvolver o foco de atenção.

MATERIAIS: Um baralho composto de 86 cartas nas cores: vermelho, amarelo, azul e verde numeradas de 0 a 20. Esse baralho é bem versátil e pode ser utilizado de várias maneiras.

PROCEDIMENTOS:

Cada jogador tira uma carta e quem tirar a maior começa o jogo.

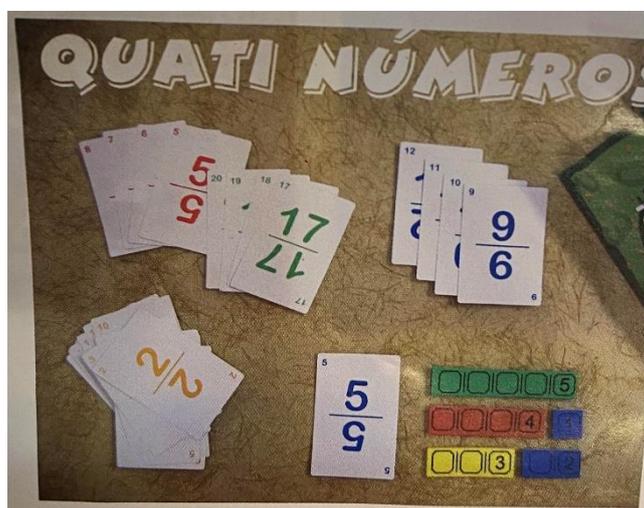
Em seguida distribuem-se todas as cartas.

Cada jogador segura seu maço de cartas viradas para baixo.

O primeiro jogador abre uma carta no meio da mesa dizendo: **zero**, o seguinte jogador abre uma carta do seu monte e fala **um**, o próximo jogador abre uma carta e fala **dois**, e assim por diante até vinte, quando então recomeça o jogo do zero.

Quando cair uma carta que seja idêntica ao número falado, os jogadores devem rapidamente colocar a mão sobre o monte das cartas.

Quem colocar a mão por último fica com todas as cartas da mesa. Vence o jogo quem terminar primeiro suas cartas.



Fonte : <http://www.qualogic.com.br>

⁶ Este baralho pode ser confeccionado por você professor, aproveitado de outros jogos.

ATIVIDADE SUGERIDA APÓS O JOGO:

COMPLETE A SEQUÊNCIA NUMÉRICA:

	2			5	6	7	8		
1		3	4			7		9	
				5			8		
1	2		4		6	7			10
1	2		4				8		
				5		7			10
1		3	4	5					
1			4						10

JOGO 2

AS RÉGUAS DE NUMERAÇÃO

OBJETIVOS/ HABILIDADES: Compreender o conceito de número e sua relação com a quantidade

MATERIAIS: Réguas numeradas de E.V.A.

PROCEDIMENTOS: O professor entrega ao aluno um Kit de réguas de numeração.

As réguas serão numeradas como na figura abaixo.

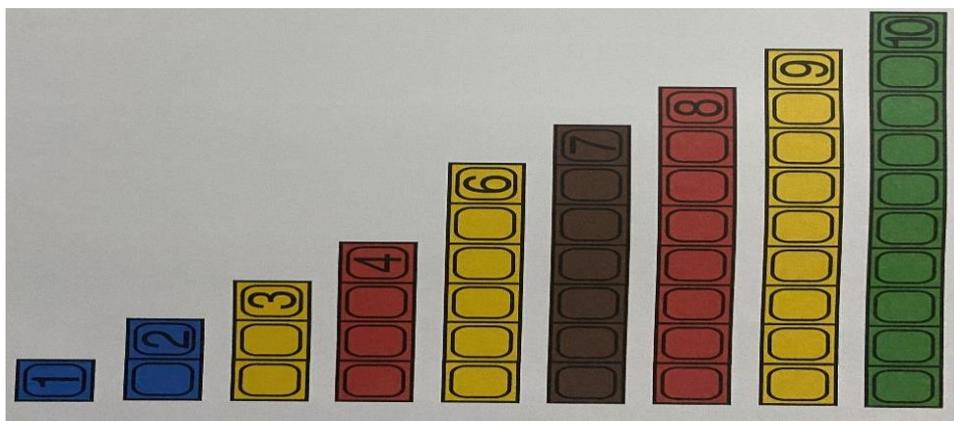
O professor lança várias perguntas sobre a composição dos número :

- Quantos quadradinhos do 1 cabem dentro do 2 ?
- Quantos quadradinhos do 5 cabem dentro do 10?
- Quantos quadradinhos do 4 cabem dentro do 8 ?
- Quantos quadradinhos do 6 cabem dentro do 7? Vou precisar de mais algum quadradinho para fechar a régua do 7 ?

O professor pode pedir que os alunos registrem as adições que vão sendo formadas.

Para a régua 7 temos várias possibilidades: $6 + 1 = 7$ $1+1+1+1+1+1 = 7$

$$4 + 3 = 7$$



Fonte : OLIVEIRA, Ana Maria; SIMONS, Ursula M. Lógica do Cálculo. Volume 2. Curitiba: Qualogic, 2003.

ATIVIDADE SUGERIDA APÓS O JOGO:

Utilizando a suas régua coloridas responda no seu caderno:

- 1- De quantas formas diferentes conseguimos compor a régua do 8?
- 2- E o número 9 quantas formas você consegue fazer usando suas régua?
- 3- Vamos formar o numeral 10 de diferentes maneiras?
- 4- Quantas peças do numeral 1 cabem na régua do 10?
- 5- E quantas peças do 5 cabem no numeral 10?
- 6- Para fazer a quantidade 6 você precisará de quantas pecinhas amarelas?
- 7- Vamos formar o numeral 8 de diferentes formas ?

JOGO 3

NUNCA DEZ

(Soma e Subtração)

OBJETIVOS/ HABILIDADES: Compreender que nosso sistema de numeração tem a base 10. Realizar soma e subtração.

MATERIAIS: Material dourado e 2 dados.

PROCEDIMENTOS:

O professor deixa na mesa dois dados e o Material Dourado.

Cada aluno na sua vez, joga dois dados e faz a **soma**.

Após isso, o aluno deve pegar essa quantidade no material dourado.

Todas as vezes que a quantidade na mão do aluno passar de 10, ou chegar a 10, ele deve ser orientado a realizar a troca da peça (unidades) por uma dezena no Material Dourado.

A regra é toda vez que o aluno estiver com 10 unidades em mãos, deve trocar por uma dezena.

Uma outra forma de jogar é fazer **a subtração**.

O aluno começa com uma centena e jogar os dois dados.

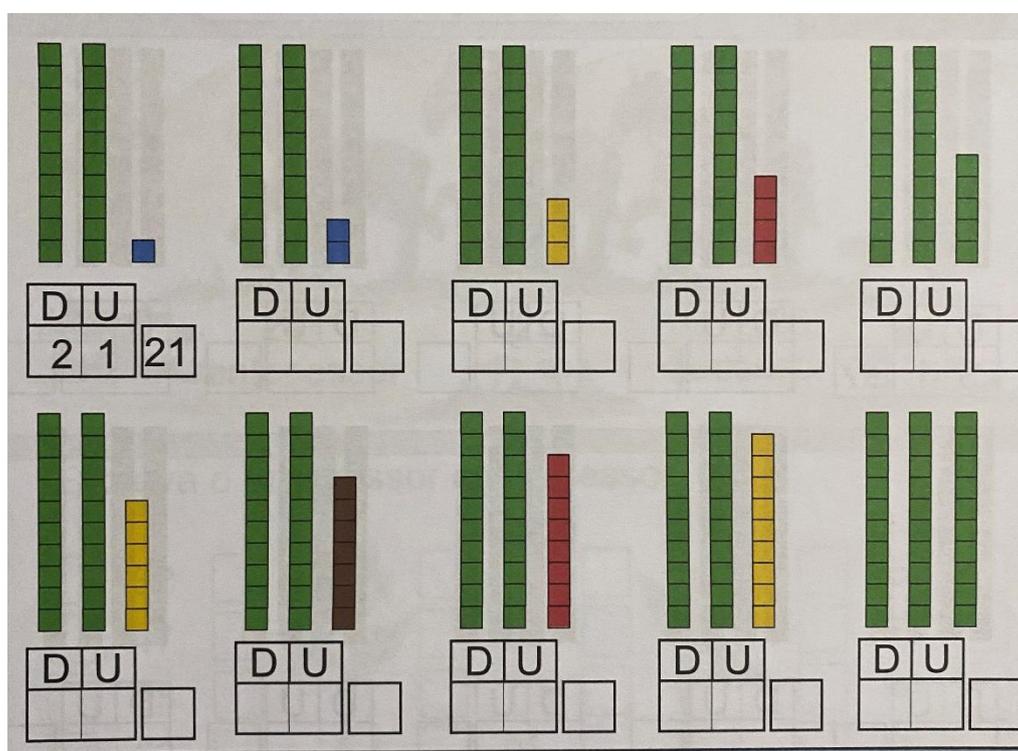
Ao invés de fazer a soma dos pontos, ele faz a subtração, e precisa fazer a troca.

Por exemplo: se ele tirar nos dados o valor **4** ele tem que tirar **4** da sua Centena, para isso, deve fazer a troca no Material Dourado.

Após várias jogadas, o professor pode pedir o registro no nos cadernos.

ATIVIDADE SUGERIDA APÓS O JOGO:

No seu caderno registre o numeral formado pelas peças :



<table border="1"><tr><td>D</td><td>U</td></tr><tr><td>2</td><td>1</td></tr></table> 21	D	U	2	1	<table border="1"><tr><td>D</td><td>U</td></tr><tr><td></td><td></td></tr></table>	D	U			<table border="1"><tr><td>D</td><td>U</td></tr><tr><td></td><td></td></tr></table>	D	U			<table border="1"><tr><td>D</td><td>U</td></tr><tr><td></td><td></td></tr></table>	D	U			<table border="1"><tr><td>D</td><td>U</td></tr><tr><td></td><td></td></tr></table>	D	U		
D	U																							
2	1																							
D	U																							
D	U																							
D	U																							
D	U																							
<table border="1"><tr><td>D</td><td>U</td></tr><tr><td></td><td></td></tr></table>	D	U			<table border="1"><tr><td>D</td><td>U</td></tr><tr><td></td><td></td></tr></table>	D	U			<table border="1"><tr><td>D</td><td>U</td></tr><tr><td></td><td></td></tr></table>	D	U			<table border="1"><tr><td>D</td><td>U</td></tr><tr><td></td><td></td></tr></table>	D	U			<table border="1"><tr><td>D</td><td>U</td></tr><tr><td></td><td></td></tr></table>	D	U		
D	U																							
D	U																							
D	U																							
D	U																							
D	U																							

Fonte: OLIVEIRA, Ana Maria; SIMONS, Ursula M. Lógica do Cálculo. Volumes 1 e 2. Curitiba: Qualogic, 2003.

JOGO 4

A MAIOR VENCE

OBJETIVOS/ HABILIDADES: Comparar quantidades e conhecer os numerais de 11 a 50.

MATERIAIS: Um jogo de 40 cartas numeradas de 11 a 50

PROCEDIMENTOS:

Todas as cartas são distribuídas aos jogadores.

Sem olhar cada jogador forma uma pilha na sua frente com as suas cartas viradas para baixo.

A um sinal combinado os dois jogadores simultaneamente viram as primeiras cartas de suas respectivas pilhas. O jogador que virar a carta maior leva as duas. O jogo acaba quando as cartas acabarem.

ATIVIDADE SUGERIDA APÓS O JOGO:

Após várias jogadas o professor pede que os alunos produzam um texto sobre o jogo escrevendo as regras, o modo de jogar, as aprendizagens feitas.

A produção desse texto pode ser individual ou coletiva.

JOGO 5

UM A MAIS UM A MENOS, DEZ A MAIS DEZ A MENOS

OBJETIVOS/ HABILIDADES:

Compreender o nosso sistema de numeração decima;
Reconhecer e numerar os numerais;
Calcular mentalmente a soma e subtração.

MATERIAIS: Um tabuleiro quadriculado com 100 espaços vazios, um quadro pequeno com espaços numerados de 1 a 100 (quadro da centena) e 100 fichas do tamanho da quadricula do tabuleiro vazio, numeradas de 1 a 100.

PROCEDIMENTOS: São distribuídas 8 fichas para cada jogador e as restantes das fichas ficam no monte da mesa. Cada jogador na sua vez pega uma ficha e coloca o numeral no lugar correto da tabela. Por exemplo: se o aluno pegou a ficha 32 ele coloca dessa forma no tabuleiro:

	32								

A partir daí o jogo segue, mas agora cada aluno só pode colocar uma ficha que seja, um a mais ou um a menos, dez a mais ou dez a menos, do que qualquer ficha que esteja sendo colocada no tabuleiro como mostra no exemplo abaixo :

	22								
31	32								
	42								

ATIVIDADE SUGERIDA APÓS O JOGO:

Os alunos podem resolver nos cadernos as seguintes questões:

- 1- Pedro colocou o número 50 no tabuleiro, se ele for colocar 10 a mais na próxima jogada, qual será o número colocado?
- 2- Felipe colocou o número 67, se ele for colocar 5 a menos na próxima jogada que número ele irá colocar?
- 3- Amanda colocou o número 100 no tabuleiro, se na próxima jogada ela colocar 10 a menos, que numeral ela deverá colocar?

Fonte: SMOLE, Katia Stocco; DINIZ, Maria Ignez; CANDIDO, Patricia. Cadernos do Mathema – Jogos de Matemática de 1º ao 5º ano. Porto Alegre, Artmed, 2008.

JOGO 6

SERPENTES E ESCADAS⁷

OBJETIVOS/ HABILIDADES: Conhecer os numerais até 100. Contagem e sequência, ordem crescente e decrescente

MATERIAIS: Tabuleiro previamente preparado pelo professor.

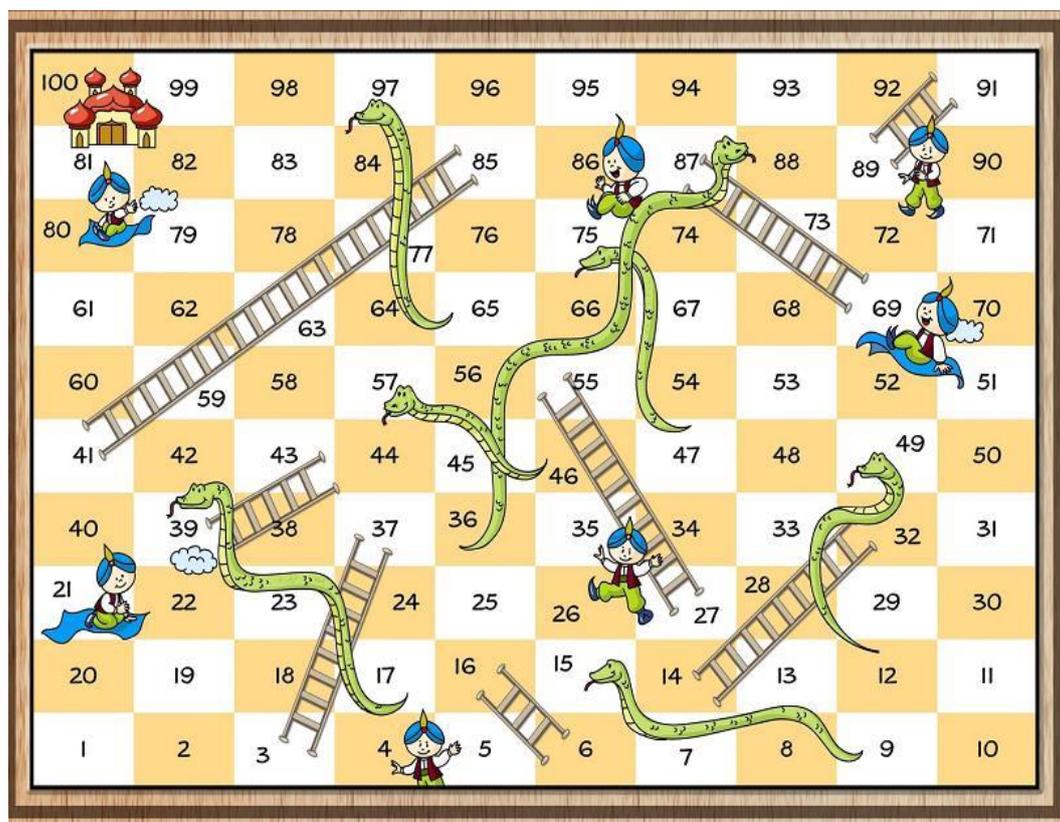
2 dados e peões.

PROCEDIMENTOS Para determinar quem começa, cada jogador lança uma vez o dado.

Os que empataram lançam mais uma vez o dado, e quem tirar o maior número começa.

Os jogadores começam na parte inferior do percurso e avançam jogando 1 dado, até chegar ao topo.

Se o peão cair na base de uma escada, corta caminho, subindo até o seu topo. Mas se, ao contrário, o peão parar em uma casa com a cabeça de uma cobra, ele é comido até o seu rabo, muitas casas para baixo.



⁷ O jogo das serpentes e escadas é um jogo de percurso, em geral de 100 casas (10x10), atravessado por escadas e por cobras.

ATIVIDADE SUGERIDA APÓS O JOGO:

Complete com o antecessor (número que vem antes) e o sucessor (número que vem depois):

15

26

99

33

44

13

JOGO 7

JOGO DAS FICHAS COLORIDAS

OBJETIVOS/ HABILIDADES: Sistema de Numeração. Compreensão da característica fundamental do nosso sistema de numeração valor posicional, ordens e classes.

MATERIAIS: 10 fichas vermelhas numeradas de 0 a 9; 10 fichas azuis numeradas de 0 a 9; 10 fichas verdes numeradas de 0 a 9 e 10 fichas brancas numeradas de 0 a 9.

Cartaz básico (tamanho A4) com cores variadas.

PROCEDIMENTOS: O professor deixa as fichas coloridas com os numerais, voltados para baixo, no centro da mesa. Cada jogador sorteia do monte da mesa uma ficha de cada cor, vê qual numeral formou, e registra esse número na sua cartela. Por exemplo, se o aluno tirou no sorteio o **3 vermelho**, o **4 azul**, o **5 verde** e o 1 branco ele formou o numeral: **3451**. Em seguida, passa a vez ao colega. Depois da última jogada, ganha aquele que conseguir formar o maior numeral. Este jogo é utilizado para trabalhar o conceito de ordens e classes. O mais importante é a interação. Os participantes podem ajudar um ao outro, mutuamente, sem interferir no desempenho do vencedor. O professor deve acompanhar o registro do jogo e fazer as explorações possíveis.



Registro – jogo das fichas coloridas:

Cartas/Jogadas	Vermelha	Azul	Verde	branca	Nº formado

Fonte: <http://ensfundamental1.wordpress.com/407-2/415-2/>

JOGO 8

ADIVINHE A MULTIPLICAÇÃO

OBJETIVOS/ HABILIDADES: Memorizar a tabuada e relacionar os fatores da multiplicação com o produto.

MATERIAIS: Cartas de um baralho exceto damas, reis e valetes.

Uma tabuada impressa para cada aluno.

PROCEDIMENTOS:

Esse é um jogo para trios havendo dois jogadores e um juiz.

Os alunos decidem quem será o juiz. O juiz embaralha e dá a metade das cartas para cada jogador. Nenhum jogador vê as cartas que tem. Os dois jogadores que receberam as cartas sentam-se um de frente para o outro segurando seu monte com as cartas viradas para baixo. O terceiro jogador fica de frente para os dois jogadores de modo que possa ver o rosto deles.

A um sinal do juiz os dois jogadores pegam a carta de cima de seus respectivos montes e falam: “Adivinhe”, segurando a sua carta perto do seu rosto, de modo que possam ver apenas a carta do adversário.

O juiz usa os dois números à mostra e fala o resultado ou o produto.

Cada jogador tenta descobrir qual é a sua própria carta, somente com as pistas dadas pelo juiz e olhando a carta do seu adversário. Por exemplo, um jogador viu um **6**, o outro viu um **5** e o juiz falou **30**.

Para ganhar as duas cartas, o jogador deve falar **6 e 5** ou **5 e 6**.

O jogador que disser primeiro o número das duas cartas fica com elas. O jogo acaba quando as cartas acabarem.

Ganha o jogador que tiver mais pares de cartas no final.

ATIVIDADE SUGERIDA APÓS O JOGO:

No caderno os alunos podem resolver algumas situações concretas envolvendo a multiplicação:



4 x 6 ovos =



5 x 3 flores =

JOGO 9

TRILHA DA DIVISÃO⁸

OBJETIVOS/ HABILIDADES: Desenvolver estratégias de cálculo mental para a resolução de operações de divisão.

MATERIAIS: Um tabuleiro para a trilha e cartas com divisões:

EXEMPLO:

14 : 7 ; 20 : 5 ; 36 : 6 ; 16 : 2 ; 55 : 9 ; 24 : 7
43 : 6 ; 64 : 9 ; 74 : 8 ; 83 : 9 ; 33 : 4 ; 50 : 8 14 : 3 ;
27 : 8 ; 48 : 9 ; 59 : 7 ; 19 : 4 ; 20 : 3.

PROCEDIMENTOS:

Embaralhe as cartas com a face voltada para baixo, cada jogador sorteia uma carta na sua vez, resolve a divisão e recoloca a carta no monte.

O jogador avança na trilha casa a casa a partir do resto das divisões que tiver feito.

Se um jogador cair na mesma casa que seu oponente ele deve voltar duas casas.

Se o resto for zero, fica onde está até sortear uma carta que lhe permita avançar.

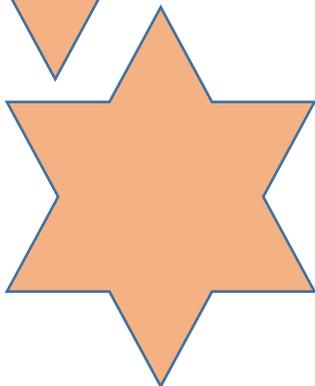
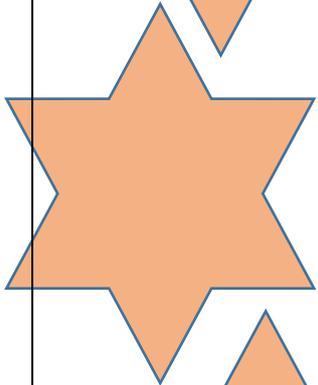
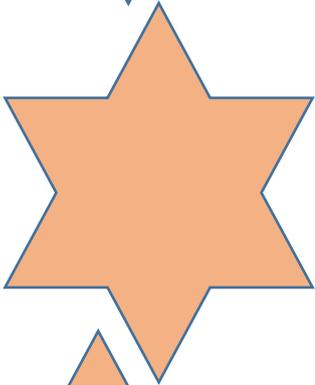
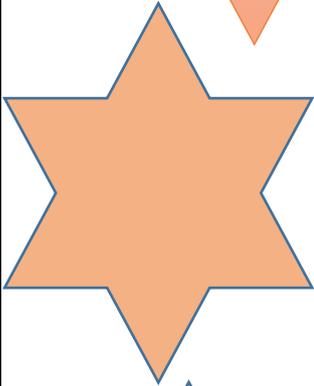
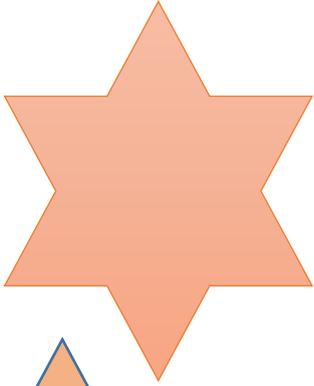
⁸ Pode ser confeccionado por você professor ou usar modelos encontrados em SMOLE, Katia Stocco; DINIZ, Maria Ignez; CANDIDO, Patricia. Cadernos do Mathema – Jogos de Matemática de 1º ao 5º ano. Porto Alegre, Artmed, 2008.

Fichas modelo:

CARTAS PARA O JOGO TRILHA DA DIVISÃO

$24 \div 7$	$50 \div 8$	$19 \div 4$
$74 \div 8$	$33 \div 4$	$20 \div 3$
$16 \div 2$	$20 \div 5$	$14 \div 7$

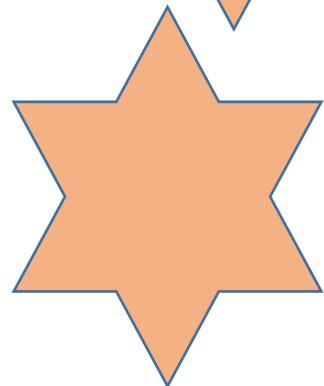
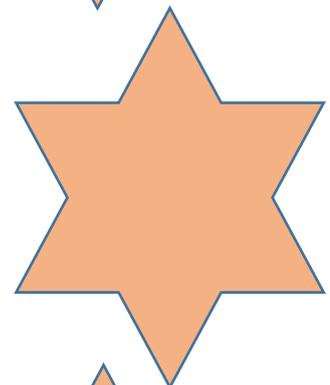
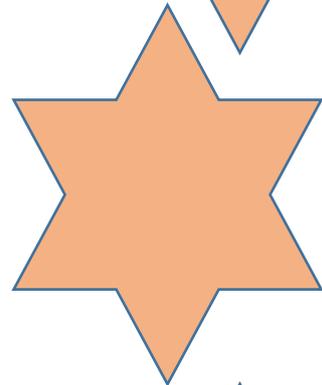
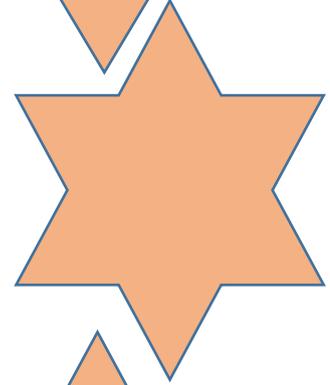
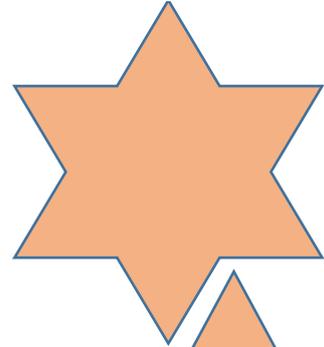
SAÍDA



Tabuleiro modelo



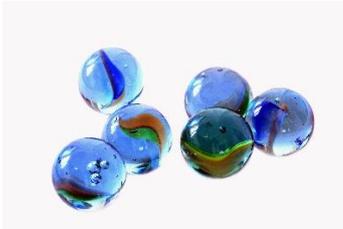
CHEGADA



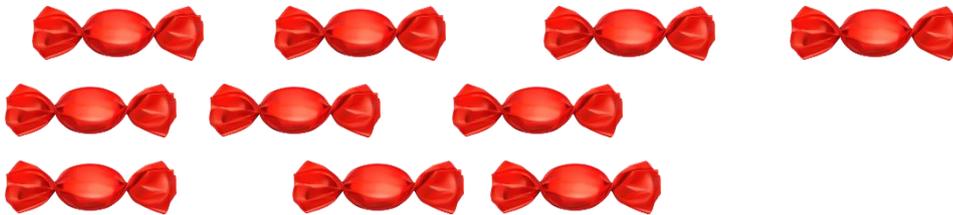
ATIVIDADE SUGERIDA APÓS O JOGO:

O professor deve planejar atividades diversas com a ideia da divisão, para o aluno resolver de forma concreta e também fazer os registros nos cadernos.

1- Distribua essas bolinhas nas caixas



2- Reparta essas balas para as crianças. Quantas cada uma ganhou ?



3- Guarde esses palitos nas caixas. Quantos caberão em cada caixa?



JOGO 10

AS 4 OPERAÇÕES

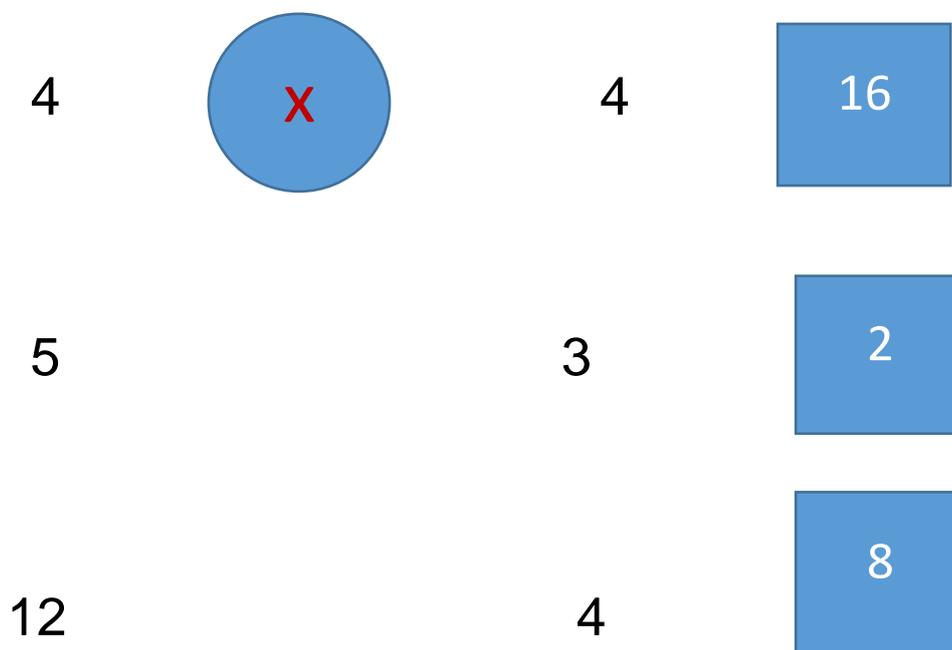
OBJETIVOS/ HABILIDADES: Realizar cálculos mentais das 4 operações.
Compreender as 4 operações.

MATERIAIS: Folhas tabeladas com numerais. Numerais em quadradinhos soltos. Quadradinhos com as 4 operações para o aluno manipular.

PROCEDIMENTOS: o professor entrega as folhas numeradas para os alunos e escolhe um aluno para ser o desafiante, e o outro aluno que será o desafiado.

O jogo consiste no aluno descobrir qual sinal de operação dá os resultados pedidos pelo colega desafiante.

O desafiante só coloca o resultado, e o desafiado coloca qual é a operação que tem aquele resultado. Quem acertar ganha um ponto. Depois quem foi o desafiado vira o desafiante.



ATIVIDADE SUGERIDA APÓS O JOGO:

O professor lança novos desafios para os alunos registrarem no seu caderno.

Descubra que operação é essa com as dicas que coloquei:

8	?	8	64
24	?	2	12
10	?	10	20
50	?	10	40
5	?	5	25

SUGESTÕES para RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS:

1- Ivan tinha 18 bolinhas, perdeu 6. Ficou com quantas bolinhas?



Resposta: _____

2- Joana está preparando sua festa de aniversário. Convidou 13 meninas e 6 meninos. Quantas crianças ela chamou?



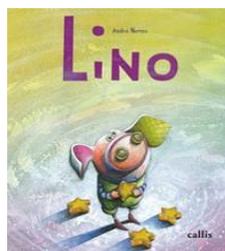
Resposta: _____

3- A escola levou as crianças ao circo. De uma turma foram 27 e de outra 30. Ao todo foram quantos alunos?



Resposta: _____

4- A professora pediu que os alunos lessem um livro. Joana leu 25 páginas do livro de manhã e 6 páginas a noite. Quantas páginas ela já leu?



Resposta: _____

5- Tia Rose faz tortas para vender. Todos os dias faz 11 tortas.

Em 9 dias fará quantas tortas?



Resposta: _____

6- Num estacionamento cabem 10 carros em cada fila. Se nesse estacionamento tem 8 fileiras, então caberão quantos carros no total?



Resposta: _____

7- Dona Maria fez 50 bolachinhas de nata e guardou-as em 5 saquinhos. Quantas bolachinhas ela colocou em cada saquinho?



Resposta: _____

8- Paula tem 6 notas de 20 reais. Quanto reais ela tem ao todo?



Resposta: _____

- 9- Uma loja de sapatos recebeu mercadoria e guardou os 45 sapatos em 8 prateleiras. Quantos sapatos couberam em cada prateleira?



Resposta: _____

- 10-Dois amigos nasceram no mesmo ano, a soma das idades é 36. Cada um tem quantos anos?



Resposta: _____

11- André trouxe para a escola um saco com 24 laranjas. Ele repartiu com seus 6 amigos.
Quantas laranjas cada um recebeu?



Resposta: _____

Fonte: OLIVEIRA, Ana Maria; SIMONS, Ursula M. Lógica do Cálculo. Volumes 3 e 4. Curitiba: Qualogic, 2003.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Decreto Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 01 mar. 2021.

BRASIL. Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2020. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-demarco-de-2020-248564376>

BRASIL. Ministério da Educação. Nota de Esclarecimento. O Conselho Nacional de Educação (CNE), considerando as implicações da pandemia da COVID-19 no fluxo do calendário escolar, tanto na educação básica quanto na educação superior, vem a público elucidar aos sistemas e às redes de ensino, de todos os níveis, etapas e modalidades, que porventura tenham necessidade de reorganizar as atividades acadêmicas ou de aprendizagem em face da suspensão das atividades escolares por conta de ações preventivas à propagação da COVID-19. Brasília, DF: Conselho Nacional de Educação, 18 de março de 2020. Disponível em:

BRASIL. Medida Provisória nº 934, de 01 de abril de 2020. Estabelece normas excepcionais sobre o ano letivo da educação básica e do ensino superior decorrentes das medidas para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de que trata a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2020/Mpv/mpv934.htm. Acesso em: 01 out. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 5/2020, aprovado em 28 de abril de 2020 - Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=145011-pcp005-20&category_slug=marco-2020-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 05 out. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 9/2020, aprovado em 08 de junho de 2020 - Reexame do Parecer CNE/CP nº 5/2020, que tratou da reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=147041-pcp009-20&category_slug=junho-2020-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 05 out. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer Conselho Nacional de Educação Resolução nº 11/2020, aprovado em 7 de julho de 2020 - Orientações Educacionais para a Realização de Aulas e Atividades Pedagógicas Presenciais e Não Presenciais no contexto da Pandemia. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=148391-pcp011-20&category_slug=julho-2020-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 05 out. 2020.

DÍEZ, A. M. Traçando os mesmos caminhos para o desenvolvimento de uma educação inclusiva. *Revista Inclusão: Revista de Educação Especial*, 5(1), 16-25. 2010.

IMBERNÓN, F. Formação permanente do professorado: Novas tendências. São Paulo, Cortez. 2009.

LONDRINA. Prefeitura do Município de Londrina. Decreto Municipal nº 334, de 17 de março de 2020. Regulamenta medidas relativas às ações a serem coordenadas pela Secretaria Municipal de Saúde para o enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) decorrente do coronavírus (COVID-19). Disponível em: <https://www.londrina.pr.gov.br/images/stories/jornalOficial/Jornal-4023-Exta>. Acesso em: 01 out. 2020. Assinado-pdf.pdf#page=226. Acesso em: 01 out. 2020.

LONDRINA. Conselho Municipal de Educação de Londrina. Deliberação nº 01/2020, de 06 de abril de 2020. Institui normas para o desenvolvimento de atividades e estudos escolares não presenciais no âmbito do Sistema Municipal de Ensino de Londrina em decorrência da legislação específica sobre a pandemia causada pelo novo Coronavírus – COVID-19 e outras providências. Disponível em: <http://repositorio.londrina.pr.gov.br/index.php/menu-educacao/educacao-e-a-covid-19/31134-deliberacao-cmel/file>. Acesso em: 01 out. 2020.

LONDRINA. Secretaria Municipal de Educação de Londrina. Resolução nº 25, de 27 de maio de 2020. Orienta as unidades escolares da rede municipal de ensino de Londrina sobre o desenvolvimento de atividades escolares não presenciais, em caráter de excepcionalidade, enquanto permanecerem as medidas de isolamento previstas pelas autoridades como prevenção e combate ao coronavírus e dá outras providências. Disponível em: <http://repositorio.londrina.pr.gov.br/index.php/menu-educacao/educacao-e-a-covid-19/legislacao-17/32254-resolucao-25-comissao-ped/file>. Acesso em: 05 out. 2020.

LONDRINA. Conselho Municipal de Educação de Londrina. Deliberação nº 02/2020, de 01 de setembro de 2020. Institui normas para o desenvolvimento de atividades e estudos escolares não presenciais, em razão da Pandemia da Covid – 19 no âmbito do Sistema Municipal de Ensino de Londrina, tendo em vista a homologação dos Pareceres nº: 05/2020 - CNE/CP, 09/2020 – CNE/CP e 11/2020 – CNE/CP. Disponível em: <https://repositorio.londrina.pr.gov.br/index.php/conselho-educacao/deliberacao/34981-delib-02-2020-jornal-4148-pg-17-27/file>. Acesso em: 01 out. 2020.

LONDRINA. Secretaria Municipal de Educação de Londrina. Consulta Pedagógica. Londrina, Pr-2020a. Disponível em: <http://repositorio.londrina.pr.gov.br/index.php/menu-educacao/educacao-e-a-covid-19/legislacao-17/35612-ped-consulta-pedagogica-0510/file>. Acesso em: 01 mar. 2021.

LONDRINA. Secretaria Municipal de Educação de Londrina. Conhecendo o presente e planejando o futuro: análises educacionais da Rede Municipal de Ensino de Londrina no contexto da Pandemia. Londrina, Pr-2020b.

MARTINS, Maíra Anelli; CAPELLINI, Simone Aparecida. Fluência e compreensão da leitura em escolares do 3º ao 5º ano do ensino fundamental. *Estud. psicol. (Campinas)*, Campinas, v. 31, n. 4, p. 499-506, dez. 2014. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2014000400004&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 31 mar. 2021

PARANÁ. Decreto Estadual lei nº 14040, de 18 de agosto de 2020. Estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido

pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020; e altera a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2019-2022/2020/lei/L14040.htm. Acesso em: 14 out. 2020.

PINNELL, G.S .; PIKLSKI, J. J .; WIXSON, K. K .; CAMPBELL, J. R .; GOUGH, P. B .; BEATTY, A.S. Ouvir crianças lerem em voz alta: fluência oral. Washington DC: Centro Nacional de Estatísticas de Educação, Departamento de Educação dos EUA. 1995. Disponível em: nces.ed.gov/pubs95/web/95762.asp.

SANTOS, Boaventura. de S. Reconhecer para libertar: os caminhos do cosmopolitanismo multicultural. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, p. 56, 2003.

SANTOS, Boaventura. A cruel Pedagogia do vírus. Coimbra: Almedina, 2020.

UNESCO. Declaração de Salamanca sobre princípios, política e práticas na área das necessidades educativas especiais. Salamanca, Espanha. 1994.

Obras consultadas (materiais de pesquisa para o professor):

BARROS, Fernanda C. Guia de Treinamento - fala, leitura, escrita e ortografia. Editora Booktoy, volume 1, 2014.

BRITES, Luciana. PercepSom: Programa de atividades lúdicas para a estimulação da consciência fonológica. Londrina: Editora Neurossaber, 2019.

BRITES, Luciana. PROLEIA: Programa de Leitura, Escrita, Interpretação e Aprendizagem. Londrina: Editora Neurossaber, Volume 1, 2020.

BRITES, Luciana. PROLEIA: Programa de Leitura, Escrita, Interpretação e Aprendizagem. Londrina: Editora Neurossaber, Volume 2, 2020.

CAPOVILLA, Fernando César. Treino de consciência fonológica de pré a segunda série: efeitos sobre habilidades fonológicas, leitura e escrita. Temas sobre Desenvolvimento, 1998.

CAPELLINI, Simone. Programa de Intervenção para Compreensão de Leitura de textos Narrativos e Expositivos. Editora Booktoy; 2019.

CAPELLINI, Simone. In- Cloze. Intervenção com a técnica de Cloze. Ed. Booktoy. 2020.

CAPELLINI, Simone; CÉSAR, Alexandra; SANTOS, Bianca. Rata Rose – histórias para o desenvolvimento de rima e aliteração. Editora Book Toy, 2019.

CAPELLINI Simone Aparecida, Thais Contiero & Liporaci. Manual de Estratégias para Dificuldades de Aprendizagem e Transtornos de atenção, Leitura, Escrita Ortográfica e caligráfica. 2019. Booktoy Ribeirão Preto.

JARDINI, Renata. Novo alfabetização com boquinhos: livro do educador. Boquinhos aprendizagem e assessoria. Bauru; 2015.

OLIVEIRA, Ana Maria; SIMONS, Ursula M. Lógica do Cálculo. Volumes 1, 2, 3 e 4. Curitiba: Qualogic, 2003.

PAES, José Paulo. Poemas para brincar. São Paulo, Editora Ática 1991.

PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação e do Esporte. Educa juntos Língua Portuguesa: Caderno de Orientações didáticas para o professor. Curitiba, 2019.

PESTUN, Magda. Consciência fonológica no início da escolarização e o desempenho ulterior em leitura e escrita: estudo correlacional. *Estud. psicol. (Natal)* [online]. 2005, vol.10, n.3, pp.407-412. ISSN 1678-4669. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-294X2005000300009>.

SMOLE, Katia Stocco; DINIZ, Maria Ignez; CANDIDO, Patricia. Cadernos do Mathema – Jogos de Matemática de 1º ao 5º ano. Porto Alegre, Artmed, 2008.

ZORZI, Jaime Luiz. As letras falam. metodologia para a alfabetização. São Paulo: Phonics Editora, 2016.

SITES SUGERIDOS PARA OS PROFESSORES:

Alfabetização:

<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=28166>.

<https://www.sosescola.com/2019/atividade-para-trabalhar-a-percepcao-corporal.html>.

<http://limerique.com.br/brincar-com/5-brincadeiras-com-sons/>.

<https://www.tempojunto.com/2017/11/10/10-brincadeiras-para-estimular-a-coordenacao-motora-fina/>.

<http://espacodeleitura.labedu.org.br/>

<https://www.papodaprofessoradenise.com.br/alfabetizacao-e-o-metodo-das-boquinhas/>

<https://www.papodaprofessoradenise.com.br/wp-content/uploads/2016/09/c5825d72a70aff41679f201f0cbfcd92.jpg>

<https://mundoeducacao.uol.com.br/biologia/abacaxi.htm>

https://www.aprenderebrincar.com/2012/07/alfabetizando-com-turma-da-monica_1844.html

<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=40126>

<https://br.pinterest.com/pin/639018634603423633/>

<http://ensfundamental1.wordpress.com/407-2/415-2/>

Youtube:

Canal NeuroSaber atividades de alfabetização: <https://www.youtube.com/watch?v=ndBArgj2uM4&t=14s>

<https://www.youtube.com/watch?v=7-q2zme3zGg&t=36s>

<https://www.youtube.com/watch?v=JkNiFLOyHtM&t=153s>